

MAIS UM BRUTAL E OSTENSIVO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA



Invasão pela polícia nossa sucursal em Petrópolis e apreensão das remessas da IMPRENSA POPULAR e do semanário «Voz Operária» — Detido o menor Moisés Fernandes, vendedor de jornais e interdita a sede pelos beaguins

MAIS um brutal e ostensivo atentado à liberdade de imprensa vem se acrescentar à série de violências com que a polícia está desafiando a imprensa brasileira e insultando a opinião democrática do país.

Ontem, pela manhã, às 10 horas mais ou menos, foi invadida a sucursal da IMPRENSA POPULAR em Petrópolis, à rua Alcear Lima, 1.º an-

dar, sala 2. A polícia não se limitou a apreender as remessas deste jornal e do semanário Voz Operária, prendeu o jovem vendedor de jornais, Moisés Fernandes, de 16 anos, que lá se encontrava. A arbitrariedade chegou ao ponto de os beaguins terem levado consigo os registros de controle da venda de jornais e outros documentos da com.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Estreou com Sucesso o «Lucinea»

Ansiosamente esperado pelo público carioca, estreou ontem com grandes aplausos, no Teatro República, o famoso comento folhetimístico «LUCINEA», que repete, assim, no Rio, o sucesso que obteve no sul do país. Hoje e amanhã se jogam acesos espetáculos apresentados em um minúsculo e espetacular noturno. Para o espetáculo de ontem foram especialmente convidados altas personalidades da administração pública, representantes das meios culturais e da imprensa.



TRABALHADORES EM CARRIS QUEREM REAJUSTAMENTO

Os trabalhadores em carris urbanos, reunidos, ontem, em Assembleia geral, cujo flagrante damos acima, resolveram reivindicar junto à direção da Light reajustamento salarial. Isto fizeram após discutir longamente a portaria do Ministério da Agricultura, que estabelece um aumento de tarifas de energia elétrica, a fim de cobrir as despesas com o reajustamento dos salários dos trabalhadores na indústria de energia elétrica. Até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição, continuavam os debates.



Os comerciários da casa Superball afirmaram: «Nosso Sindicato não poderá sofrer intervenção. Compareceremos às urnas»

DECIDEM OS COMERCÍARIOS:

«Iremos às Urnas Para Que Nosso Sindicato Não Sofra Intervenção»

Dispostos a conseguir o «quorum» no Sindicato dos Comerciários — Funcionários da A Triunfante e Super-ball respondem a enquete de IMPRENSA POPULAR

TODOS os comerciários devem comparecer às urnas nas eleições para que o Sindicato não sofra intervenção ministerial. Foi esta a primeira declaração colhida ontem, na enquete que fizemos, e pertence ao comerciário Jorge Andrade, da

«Casa Super-Ball», na Rua Marechal Floriano. Serão a terceira e última convocação, nos dias 9, 10 e 11, para se processar a eleição de uma nova Diretoria no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de

Janeiro. Se o «quorum» não for obtido o Sindicato sofrerá intervenção ministerial. Continuando nossa enquete, ouvimos algumas comerciantes da «A Triunfante», Ilvate Viana, prestou-nos a seguinte declaração:

— Todos os comerciários devem comparecer às urnas. Acho que um Sindicato não pode sofrer intervenção. Para evitar isso todos os comerciários sindicalizados têm o dever de ir votar.

«EU VOTAREI» Ainda na «Triunfante» ou- (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

«Todos os comerciários devem comparecer às urnas para que o Sindicato não sofra intervenção».

Um Documento Que Honra o Governo do Paraná

O governo paranaense tornou-se credor dos aplausos de toda a nação ao divulgar, da tribuna do Monroe, por intermédio do senador Alo Guimaraes, o relatório do chefe de polícia daquele Estado sobre a justa luta dos camponeses do norte do Paraná. Trata-se de um documento da mais alta importância e significação não só para aqueles Estados mas para todo o país. Com o normal senso da realidade e com a noção da verdade, o sr. Alfredo Ribeiro Júnior, chefe de polícia, por isto mesmo insuspeito no caso, fulminou as provocações dos latifundiários e seus aqunozes contra os sindicatos agrícolas e as lutas dos trabalhadores rurais.

O poder público, afirmou aquela autoridade em relatório integralmente apoiado pelo governador Lupion, não pode reprimir pela força a campanha de reivindicações de milhares de trabalhadores rurais que se sentem espoliados nos seus direitos. Esta é uma resposta clara, direta e contundente aos energúmenos que pretendiam enganar a opinião nacional, apresentando a luta das massas camponesas, que se organizam e enfrentam a exploração, como o estopim de uma insurreição armada, com exércitos comunistas destruindo as plantações e desorganizando a produção agrícola. Não faltaram discursos parlamentares em que a calúnia grosseira do latifúndio foi veiculada por entreguistas e reacionários destemperados como Chateaubriand e Otton Mader. Um certo sr. Porto Sobrinho, que os jornalistas cariocas identificam como um dos pseudônimos dos «clips» da Embaixada americana, deu curso à fofeagem em longas e cinzas reportagens nos jornais de Chateaubriand. E como não pôde deixar de ser a torpe «curruada» do paranóico Pina Boto entrou em cena a cota de novos e polpidos financiamentos em dólares. Tudo estava sendo armado para justificar uma sangrenta repressão armada contra os camponeses e a negação fascista do seu direito líquido à sindicalização.

ARBITRARIEDADES foram cometidas, inclusive a invasão da sede do sindicato rural de Nova Fátima por um atirador delegado de polícia. Mas os camponeses souberam resistir, mantiveram-se unidos e coesos. O relatório do chefe de polícia do governo Lupion é resultado de uma grande vitória dos camponeses paranaenses, um triunfo da solidariedade operária, um êxito notável da causa dos trabalhadores da terra de todo o Brasil e, como tal, se constitui em motivo de legítimo orgulho da administração daquele importante Estado. A solução das divergências não está na repressão política mas, isto sim, no atendimento das reivindicações dos camponeses, no respeito ao seu direito de livre organização sindical. Eis um exemplo que deve ser seguido, a começar pelo Ministério do Trabalho que retarda inexplicavelmente o reconhecimento dos sindicatos rurais do norte do Paraná.

O relatório é fiel à verdade quando afirma que evidentemente há comunistas entre os camponeses, mas que, em hipótese alguma, se trata de um alegado complot. Sim, esta é a realidade: os comunistas, lá no Paraná como em todo o Brasil, compreendem com seu dever de lutadores de vanguarda e servidores do povo. Ajudam os camponeses a se organizarem na luta pelos seus direitos. Trabalham fraternalmente com todos os patriotas. Nenhuma discriminação ou violência será suficientemente forte para impedir que os comunistas lutem no solo das massas e com elas ergam a bandeira inventiva dos direitos do povo. O relatório do governo paranaense reduz às suas verdadeiras dimensões a indigência moral e política do anticomunismo, aqui mais uma vez desmascarado como inimigo do povo.

O relatório do governo do Paraná tem o mérito de mostrar que o problema da terra no Brasil está na ordem do dia, que não há neste país força humana capaz de impedir o despertar da maioria da população brasileira.



ESTUDANTES SOLIDARIZAM-SE COM O PRESIDENTE DA U.N.E.

Convocado o Conselho da UME, que realizará assembleias em todas as faculdades — Recebidos telegramas de vários pontos do país

AS ocorrências na União Nacional dos Estudantes provocaram intensa movimentação entre os nossos universitários, sucedendo-se as manifestações de apoio ao acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior e os pronunciamentos a favor da unidade e

prestígio dos estudantes, ora ameaçados. Na noite de ontem, à hora em que encerramos os trabalhos de presente edição, lá se reuniu o Conselho da União Metropolitana dos Estudantes, para hipotecar solidariedade a

Segunda-Feira, Urgência Para Legislação Trabalhista Rural

Entregue à Mesa o volumoso projeto da Comissão Interpartidária — Bancada trabalhista defenderá estrutura básica da lei

FALANDO ontem aos jornalistas reunidos em seu gabinete na Câmara Federal, o líder Fernando Ferrari anunciou a entrega à Mesa do projeto da Comissão Interpartidária

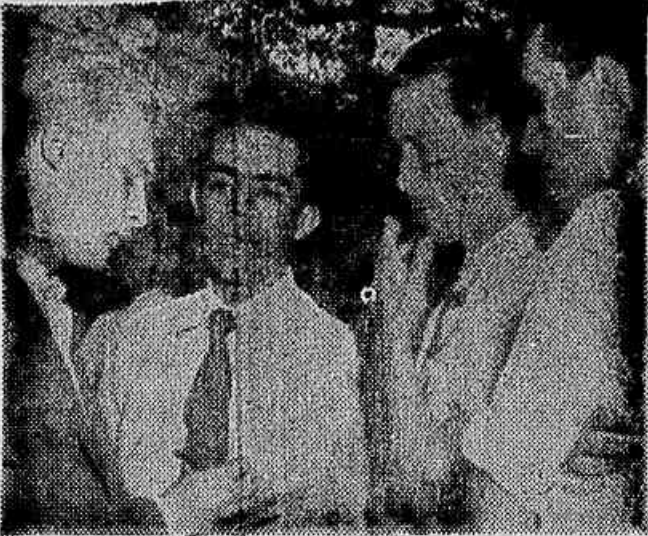
que estabelece o regime jurídico do trabalho rural, a segurança social e dá outras providências. Funcionou como coordenador

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



NA CÂMARA O PROJETO DA U.N.S.P.

Trata-se de um trabalho que concilia os interesses do funcionalismo com os da União, afirmou o sr. José Talarico — Não é verdade que importe em novo aumento de vencimentos, como se propala (TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Os comerciários sabem o que será seu Sindicato sob intervenção ministerial. Os funcionários da A Triunfante, declararam que irão às urnas para evitar semelhante coisa

BRAZILIAN AIR MAIL EDITION

McGraw-Hill American Letter

AN EXCLUSIVE BUSINESS ADVISORY SERVICE FOR EXECUTIVES IN BRZL

McGraw-Hill INTERNATIONAL CORPORATION, 1221 AVENUE OF THE AMERICAS, NEW YORK 20, N.Y.

U.S. WILL TRY TO COMPROMISE ON BRAZIL'S ATOMIC ENERGY MOVE: Cancellation by Brazil of supply contracts for uranium, thorium and other nuclear materials will scarcely affect U.S. Atomic Energy Commission says sources are plentiful in other areas. But Washington is shocked. White House believes Brazilian action will delay your country's own atomic development for years. State Department officials do not foresee any basic change in Brazil's policy with U.S. They are convinced that Kubitsek is not anti-American and had to yield to political pressures. Nevertheless, if some compromise is not found, U.S. lending program planned for Brazil is bound to suffer severely.

Investment source for Brazil: Largest project is the \$50-million financing by banking combine of Worms

Fac-simile do «American Letter»

NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.:

Começou Ontem o Debate Da Questão do Canal de Suez

Conferências de Chepilov com Dulles e Lloyd — Continua o Egito disposto a negociar — Um milhão de sélos comemorativos — Trânsito de ontem — As dragas holandesas

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 5 (FP) — Começou esta tarde no Conselho de Segurança o exame da questão do Canal de Suez. A sessão do Conselho de Segurança iniciou-se às 15 horas, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Christian Pineau. Falaram os representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos.

CONFERÊNCIA DE CHEPILOV NOVA IORQUE, 5 (FP) — O sr. Dmitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores soviético, teve hoje à tarde entrevista de três quartos de hora com o secretário de Estado americano, sr. Dulles, no apartamento privado do mesmo, no Hotel Waldorf-Astoria.

Nem o sr. Chepilov, nem o sr. Dulles quiseram fazer declaração ao término da entrevista.

O sr. Chepilov deixou sozinho o hotel, dirigindo-se para as Nações Unidas. NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 5 (FP) — O sr. Selwyn Lloyd, secretário no Foreign Office, recebeu, esta tarde, a visita do sr. Dmitri Chepilov, ministro soviético do Exterior.

DISPOSTO A NEGOCIAR CAIRO, 5 (FP) — O Egito continua disposto a negociar um acordo pacífico

para liquidar a crise de Suez, — eis a declaração feita pelo presidente Nasser ao jornalista norte-americano Karl von Wiegand e publicada hoje pelo jornal oficial «Al Gumhuriya».

Antes da reunião do Conselho de Segurança, o chefe do Estado egípcio precisa assim que «deveriam ser abertas negociações com o Egito e não preparadas posições».

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Suspeito Interesse da Standard Pelas Reservas Florestais do Parapanema

Trata-se de rica região petrolífera — Graves denúncias do deputado Silveira Bueno na Assembleia Legislativa de São Paulo — Documentação enviada pelo parlamentar paulista ao deputado federal Dagoberto Sales, relator da Comissão de Inquérito sobre o petróleo

O deputado estadual petebista Silveira Bueno, que vem sustentado na Assembleia Legislativa de São Paulo uma campanha pela exploração do petróleo em terras daquele Estado, denunciou da tribuna do Palácio 9 de julho as atividades suspeitas de trusts internacionais no Ponto de Parapanema, região que possui reservas de «ouro negro», segundo afirmações de em-

mentes geólogos. O sr. Silveira Bueno comunicou à Casa cópia do ofício que dirigiu nesse sentido ao deputado federal eng. Dagoberto Sales, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o petróleo, contendo farta documentação que recebeu sobre as atividades das consideráveis lesivas aos interesses

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ALFAIATES

PLEITEAM

REAJUSTAMENTO

O SINDICATO dos Alfaiates e Costureiras, em movimentada assembleia ontem realizada, decidiu encaminhar aos industriais de roupas e anexos uma tabela de reajustamento salarial nas seguintes bases: 60 cruzeiros diários para os diaristas, mensaisistas e tarefeiros das fábricas e oficinas; 40% para os tarefeiros a domicílio. Os aumentos incidirão sobre os salários de 1.º de fevereiro de 1956. Para auxiliar a diretoria na organização da campanha ora iniciada, foi eleita uma Comissão de Salários, integrada pelos trabalhadores Dilemundo Mendes de Faria, Elpidio Moura Lins, Bráulio de Castro e Clóvis Estelita.



ORA DO PETRÓLEO

Seu futuro, portanto, está, além do semi-recesso provocado pelo ajustamento para os Estados de grande número de deputados, das mesmas condições seguidas para o dia para a realização das reuniões dos representantes do povo. Funcionaram operosamente algumas Comissões, inclusive a de Recuperação, que examina o projeto de reforma da legislação do imposto de consumo.

O sr. Vieira de Melo falou ao seu encontro com os jornalistas. Não foi visto ontem no Palácio Tiradentes. Em seu gabinete a informação era de que o líder se encontra acamado.

A sala moça anda ativa na questão da reforma ministerial. Houve há dias uma reunião promovida pelo deputado Cid Carvalho, em sua residência. Compareceram, entre outros, jovens necessitados, os srs. Oliveira Brito e José J. Zili.

O sr. Oliveira Brito está distribuindo convites aos jornalistas credenciados na Casa para um jantar que oferecerá na próxima segunda-feira. Certamente a sala moça estará presente nessa confraternização com a imprensa, promovida pelo presidente da Comissão de Justiça.

Anuncia-se, e a informação é de boa origem, que o PTB de São Paulo conta de apresentar nas 48 horas próximas o seu candidato à governança da capital paulista. D'um que será o sr. Prestes Maia.

O líder Fernando Ferrari

Com exceção do sr. Adauto Lúcio Cardoso, a bancada do U.D.N., no contrário do que se poderia esperar, não solicitou fôrmulas, sem distribuição padronizada contra os adversários, a favor da condenação a 25 anos de prisão do pistoleiro Alcino.

Estudantes solidarizam-se com o Presidente da UNE

(Conclusão da 1ª Pág.) Baptista e conciliam medidas para a manutenção de toda a diretoria da UNE.

Embora não pudéssemos assistir a reunião em questão, devido ao adiamento da hora, pôde nossa reportagem constatar o sentimento dominante nos estudantes cariocas, que se dispõem a movimentar as universidades de todas as faculdades, através de assembleias e reuniões de seus conselhos representativos, para impedir que seja golpeada sua entidade máxima.

Na noite de ontem, os estudantes da Capital afirmaram nas paredes da UNE carizes alusivos às tentativas de

depoimento da diretoria, externando seu propósito de não permitir tal fraude à vontade dos delegados ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes. «Não permitiremos o golpe contra a diretoria», afirmam os carizes, que enumeram os nomes dos membros da diretoria da UNE, incluindo os pertencentes às duas facções.

DOS ESTADOS Dos últimos dias calorosas manifestações de apoio ao acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior. Por unanimidade, o Congresso dos Estudantes do Pará, encerrado há pouco, decidiu externar seu apoio ao presidente da UNE. Os estudantes gaúchos, atra-

ções de suas entidades representativas — a União Estadual dos Estudantes e a Federação dos Estudantes Universitários do Rio Grande do Sul — também manifestaram seu integral apoio ao universitário José Baptista.

TELEGRAMAS Quasi três dezenas de telegramas de solidariedade já foram recebidos pelo presidente da UNE, procedentes dos vários pontos do Brasil. Essas manifestações seguem os fôrmos informados de seu sucesso agora com mais frequência e em maior número ainda.

CRÉDITOS DE CEM MILHÕES DE RUBLOS PARA HUNGRIA E POLÔNIA

MOSCOU, 5 (FP) — A União Soviética acaba de conceder à Hungria, a pedido do respectivo governo, um crédito de 100.000.000 de rublos para 1957, sendo 60 milhões representados pela entrega de produtos como o couro, shungu, algodão e hortaliça sintética e 40 milhões em divisas livres com os juros de dois por cento e reembolso por meio do fornecimento de mercadorias húngaras a serem entregues em partes iguais entre os anos de 1960 e 1964, foi esse o segundo crédito concedido pela URSS a países de democracia popular nos últimos quinze dias. A Po-

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

S. PAULO, 5 (A.N.) — O Presidente da Associação Comercial, sr. Eduardo Salg, reuniu num "môdo a imprensa especializada, para prestar esclarecimentos sobre a 1ª Conferência Brasileira do Comércio Exterior, a ser realizada em novembro próximo nesta capital. O "temário" previsto abrang... praticamente todo o campo da problemática desse setor da economia brasileira e o seu debate, certamente, terá o mérito de levantar questões a respeito das quais existe grande divergência de pontos de vista, quando à solução, Tema fundamental a ser estudado será o da diversificação da exportação, o que quer quanto ao produto, quer quanto aos mercados consumidores.

A Refinaria de Cubatão e o 3º Aniversário da Petrobrás

S. PAULO, 5 (A.N.) — Como parte das comemorações do 3º aniversário da promulgação da lei que criou a Petrobrás, iniciou a Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão, o tratamento do petróleo bruto trazido dos campos petrolíferos do Recôncavo baiano. O processamento desse petróleo brasileiro nas unidades da Petrobrás corresponde a uma poupança de divisas para a economia nacional de cerca de 30 mil dólares diários. A Refinaria Presidente Bernardes iniciou ainda, em comemoração do 3º aniversário da Petrobrás, o lançamento de gasolina extra, tipo «Premium».

REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

Petróleo em Mato Grosso: "Uma Furunculose do Mar de Xaraés"

Diversas personalidades mato-grossenses dirigiram-se ao presidente da "Petrobrás", solicitando que seja iniciada a pesquisa do petróleo naquela Estado. O sr. foi endereçado ao Coronel Janary Nunes da Eco edita Amizade de Curitiba, em cumprimento a pedido feito em Assembleia. E a seguinte a íntegra do ofício:

Na Câmara o Projeto da UNSP

Na Câmara, o sr. José Talarico elogiou o anteprojeto de estruturação do funcionalismo público, elaborado, com profundo conhecimento do assunto, por especialistas da UNSP.

Disse o representante petebista, em seu discurso, entre outras coisas:

«O aludido trabalho reúne sugestões recolhidas de todos os recantos do país e das agremiações representativas dos servidores. É uma obra, se

Reforma do Ensino Secundário

O sr. Gilberto Marinho adveio, em discurso proferido ontem na tribuna do Senado, a reforma do ensino secundário, que, a seu ver, como está sendo ministrado, não atende às necessidades práticas e educativas. setembro, então, o representante do Distrito Federal a conveniência da aprovação do projeto em tramitação na Câmara e que reduza o número, bastante exagerado de matérias.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figura o que abre, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 250 milhões de cruzeiros em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Além disso, o sr. Talarico elogiou o anteprojeto de estruturação do funcionalismo público, elaborado, com profundo conhecimento do assunto, por especialistas da UNSP.

Entre os projetos aprovados, figura o que abre, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 250 milhões de cruzeiros em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Além disso, o sr. Talarico elogiou o anteprojeto de estruturação do funcionalismo público, elaborado, com profundo conhecimento do assunto, por especialistas da UNSP.

Entre os projetos aprovados, figura o que abre, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 250 milhões de cruzeiros em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Segunda-Feira, Urgência Para Legislação Trabalhista Rural

(Conclusão da 1ª Pág.) geral e presidente da Comissão de Trabalho, o deputado Lourival de Almeida, autor das emendas, afirmou que todas as propostas existentes na Câmara sobre a matéria.

TRAMITAÇÃO DE URGÊNCIA Informou ainda o líder trabalhista que já na sessão de segunda-feira apresentará à Mesa requerimento de regime de urgência para o projeto. Nos termos do acordo firmado entre os líderes partidários, os líderes do PSD, PR, PSP, PSB, PRT e UDN deverão apoiar o seu requerimento.

O sr. Fernando Ferrari considerava a matéria um roteiro para os debates em plenário. Cada partido, declarou, terá sua faixa de liberdade para emendá-la. A sua bancada defenderá a estrutura básica do projeto, que deverá assegurar aos trabalhadores do campo os direitos e benefícios fundamentais inscritos na Constituição, e regulamentados na consolidação das Leis do Trabalho e no estatuto da previdência social.

O projeto, disse também o líder trabalhista, não deverá sofrer protelações com uma possível visita ao Ministério da Agricultura, que já havia concluído quando da elaboração da proposição encaminhada à Câmara em Mensagem do então Presidente Getúlio Vargas.

Contra a Carestia os Favelados do Esqueleto

ATO público contra a carestia será levado a efeito pelos moradores da Favela do Esqueleto, amanhã, às 17 horas, naquele núcleo proletário. Por nosso intermédio pedem o comparecimento do povo em geral e de todos os favelados em particular. Um representante da Comissão Permanente Contra a Carestia, sediada na UNE, deverá comparecer ao ato, a convite dos promotores do comitê.

Majoração na Taxa de Educação

FÓRMULA FARACO PARA COBRANÇA DE ADICIONAL

Já em discussão na Comissão de Economia a alteração da legislação tributária e fiscal vigentes, através de vários projetos visando alterações de leis específicas, re-

lativamente a cobrança de taxas e outros tributos. O presidente da Comissão, sr. Daniel Faraco, «voto em favor do projeto de lei que altera a forma de cobrança da Taxa de Educação e Saúde, juntamente com a exposição escrita das razões de seu voto, após o seu substitutivo».

Prevê o substitutivo Faraco a cobrança, a partir de primeiro de Janeiro de 1957, de um adicional de 10 por cento sobre o valor do imposto municipal, e será devido em todo o ato ou papel sujeito a selo federal. Determina ainda que o pagamento do adicional, na forma de selo, não será devido em selo o valor inferior a 0,50.

Como se vê, a Taxa de Educação e Saúde, de Cr\$ 1,50 independentemente do valor das estampilhas federais anexas, sofrerá uma elevação sem limite, na base de 10 por cento sobre o imposto pago em selo o que virá constituir novo elemento de encarecimento do custo da vida.

EXECUTIVO PROPÕE NOVA LEI PARA EMPRESAS ELÉTRICAS

Encontra-se na Câmara, enviado com mensagem do Executivo em 29 de setembro último, o projeto número 1.898-56, que dispõe sobre o regime econômico e financeiro das empresas de energia elétrica e das outras providências.

Logo no início da semana vinda o projeto deverá receber despacho do Presidente da Mesa, encaminhando-o ao órgão técnico competente.

A nova lei em questão, proposta pelo Presidente da República à consideração do Congresso Nacional foi elaborada, como é público e notório, por uma equipe de engenheiros e técnicos em energia elétrica, reunida pelo sr. Lucas Lopes para esse fim especial.

MAIS UM BRUTAL E OSTENSIVO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) tabilidade da nossa sociedade. Por fim intermitiu a sede demonstrando o seu propósito de impedir a circulação da IMPRESSA POPULAR na cidade.

E A DECLARAÇÃO DOS LÍDERES Estes fatos ocorreram justamente após a solene declaração dos líderes do governo na Câmara e no Senado de que não se verificariam mais apreensões dos jornais. Essa violência é praticada logo após

decisão judicial que obriga a polícia carcerar a devolução dos exemplares de um jornal apreendido por ele. O atentado à liberdade de imprensa, a propriedade e ao domicílio privado, é crime ilegal de menor, tudo isso ocorre precisamente quando em toda a política e andamento da lei.

Ao fazermos esta denúncia ao povo brasileiro, formulamos o mais veemente e indignado protesto, queremos alertar

PRESSÃO E REPRESÁLIAS IANQUES CONTRA A NOVA POLÍTICA NUCLEAR

A «American Letters da McGraw-Hill, em sua última edição para o Brasil, afirma a seguinte constatação sobre a nova política atômica adotada pelo governo brasileiro de acordo com os anseios e aspirações da maioria da Nação:

«Os Estados Unidos procuram entrar na exploração da energia atômica do Brasil: O cancelamento pelo Brasil dos acordos de fornecimento de urânio, tório e outros materiais nucleares como afetaram os Estados Unidos. A Comissão de Energia Atômica afirma que os Estados Unidos estão dispostos a negociar com o Brasil, mas Washington está chocada. A Casa Branca acredita que a atitude brasileira retardará de muitos anos o desenvolvimento atômico do país. Funcionários do Departamento de Estado não

preveem nenhuma mudança básica da política do Brasil com os Estados Unidos. Esta comissão não é anti-americana e que teve de curvar-se a pressões políticas. Entretanto se alguma transigência não for obtida, o programa de empréstimos americanos para o Brasil deverá ser prejudicado severamente».

REPRESÁLIA

O comentário reflete com fidelidade o caráter da política americana para com o Brasil. Washington ficou chocada com uma atitude de infra soberania do governo brasileiro, denunciando acordos lesivos à Nação, usando assim de um direito legítimo de nosso povo. Se a Comissão de Energia

MAIS UM BRUTAL E OSTENSIVO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) tabilidade da nossa sociedade. Por fim intermitiu a sede demonstrando o seu propósito de impedir a circulação da IMPRESSA POPULAR na cidade.

E A DECLARAÇÃO DOS LÍDERES Estes fatos ocorreram justamente após a solene declaração dos líderes do governo na Câmara e no Senado de que não se verificariam mais apreensões dos jornais. Essa violência é praticada logo após

decisão judicial que obriga a polícia carcerar a devolução dos exemplares de um jornal apreendido por ele. O atentado à liberdade de imprensa, a propriedade e ao domicílio privado, é crime ilegal de menor, tudo isso ocorre precisamente quando em toda a política e andamento da lei.

Ao fazermos esta denúncia ao povo brasileiro, formulamos o mais veemente e indignado protesto, queremos alertar

Suspeitos Interesses da Standard Pelas Reservas Florestais do Paranapanema

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) e Campos do Jordão, para obter fundos necessários à desapropriação do Pontal. Estranha política florestal, esta dos «Amigos das Florestas» ou melhor, «inimigos do Petróleo».

Doc. 9 — «Folha da Noite», de 11 de setembro de 1956, pág. 5, 1º caderno — notícia intitulada com visível derrotismo e assim lançada: «Não são excepcionais as perspectivas de exploração petrolífera no Brasil». Essa matéria demonstra cabalmente o derrotismo das «Folhas» em relação ao nosso petróleo.

Doc. 10 — O domínio e a posse das glebas do Pontal pertencem, a justo título e de boa-fé, a particulares, há mais de cem anos. E o Estado de São Paulo tem reconhecido esses direitos, tácia e expressamente, através de leis autorizando inclusive empréstimo externo nos seus proprietários, com garantia hipotecária.

Além disso, faz as seguintes considerações, para as quais solicita a apreciação do nobre deputado: 1º — A campanha das «Folhas», em favor de Reservas Florestais, se restringe a uma só e determinada zona: o Pontal. Há três anos, consecutivos, a sustentam diariamente com largas manchetes e in-crível prodigalidade de espaço, calculando-se em 100 milhões de cruzeiros o valor dessa publicidade.

2º — Desde a sua criação, vem a «Petrobrás» sofrendo críticas, violentas e sistemáticas, por parte das «Folhas».

3º — Foi o sr. Renato Costa Lima, quando secretário da Agricultura, quem iniciou a investigação contra o Pontal, para transformá-lo em reserva imediatamente, desinteressando-se pela criação de reservas em outros pontos do Estado. E o sr. Renato Costa Lima, diretor de Grupo de Empresas Rockefeller aqui no Brasil, ocupando também o cargo de Conselheiro da Standard Oil.

4º — Coincidindo com o início da campanha pelas reservas do Pontal, a «Folha» dispensou o redator-chefe da Fonseca, que anteriormente revelara a atuação nefasta da Standard Oil no Brasil.

5º — Ao iniciar a Campanha Florestal, o sr. Renato Costa Lima nomeou o sr. Imar Ramos, para diretor do Serviço Florestal do Estado. Esse sr. é primo-irmão do sr. Nahanthan Ramos, superintendente das «Folhas».

6º — As «Folhas» vêm exercendo confusão, mediante qualificativos e apódois, sobre deputados, que têm discordado — e com carreadas de rixos — dessa estranha política florestal.

Quase 90 Mil Obrigações Entregues aos Contribuintes da Petrobrás

O movimento no Rio e em São Paulo até o dia 29 de setembro

Desde que a PETROBRÁS deu início à distribuição de Obrigações aos seus contribuintes do Distrito Federal, a 4 de julho do corrente ano, e

aos de S. Paulo, a partir do dia 23 de agosto, foram entregues, essas duas capitais, até o dia 29 de setembro último, 83.582 títulos, no valor total de Cr\$ 67.761.800,00.

O número de contribuintes atendidos até aquela data elevou-se a 44.941. O valor dos títulos pagos foi de Cr\$ 833.321,40.

O montante das restituições (dinheiro cobrado mais na época do pagamento da contribuição compulsória referente ao ano de 1954) atingiu a Cr\$ 270.083,00, enquanto o das reposições (dinheiro cobrado a menos) vai a Cr\$ 1.166.110,00.

O MOVIMENTO EM S. PAULO

Cumprir destacar que tem sido vultoso o movimento da agência da PETROBRÁS em S. Paulo, onde, em 28 dias de serviços efetivos, foram entregues 47.991 títulos no valor de Cr\$ 36.061.100,00, sendo atendidos 24.903 contribuintes.

O valor dos juros pagos atingiu a Cr\$ 2.922.717,35. O montante das restituições ascendeu a Cr\$ 25.423,00, elevando-se o das reposições a Cr\$ 94.900,00.

«Iremos às Urnas Para Que Nosso Sindicato Não Sofra Intervenção»

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) vimos a comerciante Sílvia Maria Regina. Disse ela à reportagem de IMPRESSA POPULAR:

«Eu irei votar para evitar a intervenção e acho que todos devem fazê-lo. Devemos zelar por nosso Sindicato. Lá estarei no dia 9, sem falta».

Sua colega Nair Baptista, acrescentou:

«Não sou sindicalizada. Também nada compreendo de intervenção ministerial. Mas acho que o Sindicato deve ser dirigido por aqueles que foram eleitos pelos associados. Acho por isso que todos os meus colegas devem votar».

UMA VERGONHA A INTERVENÇÃO

Na «Loja Giocondo», também nossa reportagem pa-

COMEÇOU ONTEM O DEBATE DA QUESTÃO DO CANAL DE SUEZ

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) nistração dos Corrieos do Egito vendeu em nove dias um milhão de selos comemorativos da nacionalização do Canal de Suez. Nessa condições o governo decidiu fazer outra emissão dos referidos selos. A maior parte da primeira emissão foi comprada pela América. Anteriormente a maior emissão de selos comemorativos egípcios não havia ultrapassado o número de 500.000 unidades.

O TRANSITO ONTEM 43 navios transitaram ontem pelo Canal: 22 em dois comboios em direção sul, e 21 em um comboio na direção norte.

DISPOSTOS A TRABALHAR PARA A NOVA ADMINISTRAÇÃO PORTSAID, 5 (FP) — As duas dragas pertencentes à sociedade holandesa «Holma», cujo litígio com a atual administração do Canal de Suez foi resolvido na semana passada, partiram, por seus próprios meios, de Port-Said para Rotterdam.

O pessoal da «Holma» prossegue, entretanto, os trabalhos em andamento no canal, nas cercanias da enseada de «Cabre», com as dragas da atual administração do Canal de Suez, de acordo com o estipulado no contrato assinado, há dois anos, com a Companhia Universal. Os dirigentes da sociedade «Holma» declararam-se dispostos a reconhecer os trabalhos de dragagem, por conta da nova administração, desde que a questão do Canal de Suez seja resolvida.

NOVO RECORDE SOVIÉTICO

MOSCOU, 5 (FP) — Novo record mundial foi estabelecido de precisão feminina, à noite, da altura de sessenta metros, foi estabelecido pelas atletas soviéticas Svetlana Potapenko, Vera Kvasova e Galina Yeliseicheva, com um desvio de apenas 19,40 metros.

O antigo record pertencia igualmente a União Soviética, desde 1954, com um desvio de 32,13 metros.

QUASE 90 MIL OBRIGAÇÕES ENTREGUES AOS CONTRIBUINTES DA PETROBRÁS

O movimento no Rio e em São Paulo até o dia 29 de setembro

Desde que a PETROBRÁS deu início à distribuição de Obrigações aos seus contribuintes do Distrito Federal, a 4 de julho do corrente ano, e

aos de S. Paulo, a partir do dia 23 de agosto, foram entregues, essas duas capitais, até o dia 29 de setembro último, 83.582 títulos, no valor total de Cr\$ 67.761.800,00.

O número de contribuintes atendidos até aquela data elevou-se a 44.941. O valor dos títulos pagos foi de Cr\$ 833.321,40.

O montante das restituições (dinheiro cobrado mais na época do pagamento da contribuição compulsória referente ao ano de 1954) atingiu a Cr\$ 270.083,00, enquanto o das reposições (dinheiro cobrado a menos) vai a Cr\$ 1.166.110,00.

O MOVIMENTO EM S. PAULO

Cumprir destacar que tem sido vultoso o movimento da agência da PETROBRÁS em S. Paulo, onde, em 28 dias de serviços efetivos, foram entregues 47.991 títulos no valor de Cr\$ 36.061.100,00, sendo atendidos 24.903 contribuintes.

O valor dos juros pagos atingiu a Cr\$ 2.922.717,35. O montante das restituições ascendeu a Cr\$ 25.423,00, elevando-se o das reposições a Cr\$ 94.900,00.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES 21 22º ANDAR

TELEFONES: Portaria 22-8076 Gerência 22-1226 Secretaria 22-2091 Redação 22-8519

VENDA AVULSA Número do dia 1,00 Número atrasado 3,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 60,00

EXTERIOR: 1 ano 400,00 6 meses 200,00 3 meses 100,00

CLICUSAS: NITERÓI: Rua 120 Cruzes 104 sob casa 102

GUARULHOS: Rua Amador Lima 13 1º andar sala 7

CAMPUS: Rua João Pessoa 120 cobrado

SÃO PAULO: Rua dos Industriantes 145

Desastrosa Repercussão da Entrevista de Dulles

Já comentamos as declarações de Foster Dulles sobre a política internacional americana nos regimes internos dos países latino-americanos. A declaração, publicada no dia 10, 11 e 12, no "New York Times", é uma declaração de guerra contra os regimes democráticos e populares da América Latina. Temos aí, realmente, um ponto decisivo para a diplomacia do dólar. Primeiro, porque com Perón ou sem Perón, pouco importa, existe no país um forte e justo sentimento antiamericano e particularmente anti-Wall Street. Segundo, porque, tal como acontece nos Estados Unidos, a Argentina entra numa campanha eleitoral, ocasião em que se acentua a atividade política das massas. Terceiro, porque, precisamente agora, está em curso a iniciativa de Aramburú de promover uma conferência dita do Atlântico Sul e que, para fugir ao desmascaramento, não pode nascer como coisa dos americanos.

Estas circunstâncias, algumas ligadas a fatos permanentes, explicam os vários tipos de reação assinalados pelos correspondentes internacionais, agora militando em Buenos Aires. Manifestou-se málestar nos círculos diplomáticos. Não é difícil vislumbrar que se trata de círculos diplomáticos latino-americanos. Recordemos um fato notório: Dulles, sem poder defender o banditismo próprio do regime de So-

mosa, igual ao de outros regimes latinos na América Latina, inventa a neutralidade. Ora, o pensamento brasileiro possui aberta de compreensão as homogeneidades políticas e sociais. E o governo brasileiro está muito na linha da política de Dulles. De outro lado, os representantes de Dulles, Aramburú, Pinilla e semelhantes sabem muito bem que uma verdadeira neutralidade americana, deixando os povos resolver seus assuntos internos conforme seus próprios interesses, pode muito bem significar o fim muito próximo de umas quantas dinastias latino-americanas.

Málestar muito maior é o do próprio governo Aramburú, que Dulles apresentou abertamente como era sua. Dulles, querendo demonstrar a superioridade do governo Aramburú sobre o de Truman, usou como prova evidente e irresponsável a "eliminação" do regime peronista. Argumentou que o direito do empréstimo do Eximbank à Argentina só foi entregue após a deposição de Perón. E depois de receber o empréstimo, Aramburú anuncia que vai tratar da agricultura primeiro e só depois disso é que se ocupará com a indústria. Enfim, um empréstimo para os latifundiários latinos e de sufocamento para a indústria

nacional. Aramburú confirma as confusões de Dulles. Por isso mesmo, o governo argentino quer tirar uma pedra em cima do cadáver. Não se trata de uma pedra, mas de uma bomba. Mas exatamente o contrário é o que faz, por exemplo, o jornal "Crítica", que vestirá a intervenção latino-americana de "crises internas". Visto assim, na linguagem prudente e equívoca, a identificação da situação com essa "crise particular". As declarações de Dulles começam a ser usadas como denúncia política, o que faz periclar os interesses econômicos de uma pretensa "revolução" que se notabilizou pelos furtamentos em massa dos seus adversários políticos — uma "revolução" para a qual a autonomia sindical é considerada um perigo, pois entra o petróleo e que não vai lá em proclamar que no regime peronista tudo era mau, menos a polícia.

A repercussão da entrevista de Dulles é particularmente expressiva para nós, brasileiros. Ela nos mostra que a luta travada por nosso povo contra o colonialismo latino-americano é uma luta isolada, mas conta com a solidariedade de todos os povos livres.



A FORMAÇÃO de blocos obedeceria a filosofia marxista dos marxistas que mobilizam os recursos destruídos em distorções, interpretações, incidentes de fronteira, decisões internacionais e proclamações de conflitos para jogar os povos no abismo. Blocos? Não, caravanas.

— e o democrata e o amante da poesia e da música.

O INIMIGO é espanador. Visto a haver conhecido como poeta, — Adverte o vice-presidente da Egit. Os árabs conhecem-se com riqueza de detalhes.

A INFILTRAÇÃO colonialista, difundida em estratégias insensíveis, quer despojar o Brasil de seus recursos naturais.

OS AFRO-ASIÁTICOS apela-ram à humanização do homem faccioso. Insultando, agredindo e bandoleiro que é o colonialista.

OS ORIENTAIS confraternizam-se com os ocidentais. E necessário, apenas, o extermínio de remanescentes colonialistas do Ocidente.

ASPIRANTES de grandeza furtam os recursos internacionais da abundância internacionalização, espionagem, espionagem, espionagem, ficam cada vez menores e mais detestáveis nos olhos de todos os povos.

O ARABE é nacionalista. Vem a sua pátria e respeito a dos

— CORRESPONDÊNCIA — Membros da Associação dos Escritores Árabes. O apelo da AEA, dirigido aos escritores liberais do Brasil e do mundo, será publicado neste jornal.

— Bravos locutores cariocas, mestres da dicção vernacular, preparam dizer o que está, aliás, muito certo, "Associação dos USUBARIOS" e não usubrios. São Jás de CARAVANA.

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em S. Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elzir".

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de R. Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gornieb, na presença do Sr. Feres Ruy, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Rolim e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de Sua Beatitude El Macchi, Patriarca do Líbano.

Bancos Particulares Americanos Oferecem Empréstimos ao Brasil

Debate na Câmara em Torno Dos Grandes Problemas Brasileiros

Manifestou-se divergência entre os senhores Aurélio Viana e Frota Aguiar em torno dos meios através dos quais deve ser modificada a atual estrutura econômica e política — Em Londres, deputados brasileiros defenderam o direito do Egipto na luta contra o colonialismo

Sobre a influência do latifúndio e dos trusts estrangeiros na estrutura política latino-americana e particularmente na brasileira, falou ontem na Câmara o sr. Aurélio Viana, do Partido Socialista. Situou a personalidade de Somoza como a de um ditador entrelaçado com as monopólios da terra e com a tremenda dominação norte-americana, efetuada através da United Fruit, na Nicarágua. Relatou as circunstâncias em que Somoza tornou possível o tráfego de São Paulo, depois de atrairlo para verdadeira cilação, no próprio palácio do governo.

Houve animado debate entre os sr. Aurélio Viana e Frota Aguiar, em torno de um tema de real interesse: a solução dos mais agudos problemas nacionais. Enquanto o orador manifestava a certeza de que chegaremos a transições fundamentais na estrutura econômica e política por meio de uma atuação mais efetiva do proletariado e de todo o povo na vida nacional, o sr. Frota Aguiar defendia o recurso a soluções concretizadas pela corrente a que se filia, soluções que se baseiam na ação de heróis e de salvadores nacionais.

CONFIANÇA O sr. Aurélio Viana estendeu sua manifestação de confiança a sua manifestação de confiança a

trafego parlamentar, que em certa medida, segundo afirmou, reflete o ambiente político externo, no recinto do Palácio Tiradentes. Citou um exemplo recente: a atuação da delegação de deputados brasileiros, que, em Londres, constituída pelos sr. José de Castro, Dyonisio Cortes, Leoberto Leal, Luiz Francisco e Rondon Pacheco, sustentou o direito do Egipto sobre o canal de Suez e a linha do alto de Nasser, nacionalizando a Companhia do Canal.

Como um dos membros daquela delegação parlamentar, o sr. José de Castro afirmou, agradecendo a referência do sr. Aurélio Viana ao grupo de que faz parte e reafirmando a posição anticolonialista assumida na Inglaterra pelos representantes do Congresso brasileiro.

TRAFAGO CARIOCA O sr. João Machado protestou contra o serviço de tráfego do Distrito Federal. Segundo o orador, até mesmo a sinalização luminosa instalada nos últimos dias, posta em lugares inadequados, está prejudicando, em lugar de facilitar o movimento de veículo, nos pontos de maior congestionamento.

URGÊNCIA Reclamou o sr. Elias Adame rápido andamento para o projeto de sua autoria que regula o Internamento nos hospitais de doenças infecto-contagiosas das Instituições de previdência social.

Em reunião realizada no dia 28 de setembro, conforme comunicação recebida pela A. B. I., a Câmara Municipal de Itu, Estado de São Paulo, aprovou o seguinte requerimento de protesto contra o cerceamento à liberdade de imprensa: — «Requerer, consultando o plenário, em regime de urgência, sejam dirigidos

ofícios aos Srs. Presidente da República, Presidente do Senado e da Câmara Federal, Ministro da Justiça e Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação Paulista de Imprensa, transmitindo-lhes a veemente protesto desta Casa contra as violências policiais praticadas na Capital Federal contra a liberdade de imprensa e particularmente a repulsa ao Anteprojeto de Lei de Imprensa que, se aprovado, seria a sufocação da livre manifestação de pensamento, o naufrágio das garantias constitucionais democráticas, o término dos mais caros princípios dos direitos individuais, o sacrifício da liberdade conquistada em séculos de luta por milhões de brasileiros que foram submetidos ao talante discricionário de alguns. Quando a nossa imprensa tivesse de pautar a sua manifestação de acordo com o arbítrio e interesse de eventuais detentores do poder, então, os nossos direitos de pessoas humanas seriam sobrepujados pelos interesses do estado desumano e totalitário, assistindo aos sacrifícios da nossa democracia e das nossas mais caras conquistas individuais garantidas na Constituição que seria violentada, para vergonha da Nação. Rebelando-nos contra

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim Galvão da França Pacheco Júnior, Ulysses de Moraes, Orestes Fausto Benini, Abílio Sovi, Edison Campos, Ademir Clemente Nunes, José Palma Ariza, Antônio Faustino Filho, Humberto Perina e Dr. Felipe Nagib Chebel»

qualquer Lei que venha cercar a imprensa e o direito de crítica, estaremos praticando o mais legítimo direito de legítima defesa da nossa soberania e da nossa liberdade de expressão. Esperamos que Deus que os responsáveis pela defesa da Pátria não conduzam os sacrifícios dos mais sagrados direitos dos seus cidadãos. Sala das sessões, em 13 de setembro de 1956 — (aa) Joaquim

CINEMA

JUVENTUDE TRANSVIADA

— "E' preciso... é preciso ter coragem... é preciso ser homem!"
— Homens!... Mas que homem, qual homem?
— Ora... homem!...

Um anfiteatro super-moderno, ultra-confortável. As poltronas estofadas dispostas em círculo, inclinadas de modo a facilitar a vista da tela. Na tela, o espetáculo mais representativo da adolescência. A um canto, uma massa de instrumentos onde o professor, ao mesmo tempo que explica a lição, aponta a tábua para produzir efeitos que facilitem a compreensão do tema explicado.

A sala é o fruto de algumas centenas de séculos de progresso humano. Os recursos da técnica mais moderna estão aí aproveitados. É um trabalho social, e uma conquista de homem. Em sua construção cooperaram alguns milhares de operários, cada um deles constituindo um acúmulo de conhecimentos, uma soma de trabalho humano, juntada aos poucos, através dos séculos com sacrifícios, desvelos, dores e alegrias.

Nos muros, nas colunas, nos espelhos daquela sala já estão esculpidos, nítidos, os planos da sua construção. Não deve servir para ensinar ao homem seus instrumentos de trabalho, sua própria e um instrumento de comunicação entre os homens. A sala de aula deve ensinar a trabalhar, a produzir, a fazer avançar o conhecimento humano, a conquistar. Não a civilização, que se desenvolve e multiplica.

Isso é o que a sala deve ser, ou, antes, devia ser. Mas o que é hoje?

La, num ambiente de neurtose, um neurtico professor ensina a jovens neurticos O FILM DO MUNDO, pe instrumento de trabalho a sala degenerou em abrigo legal de cartomantes terroristas.

Esse abismo que existe entre a função necessária e a função real, Nicholas Ray não analisa. Ele limita-se a mostrar, a fotografar. Mostrou o professor, na sala, isolado, indiferente à existência dos alunos, presa de prazeres sádicos, vingando-se do mundo pelo espetáculo da eliminação da espécie. Vingando-se dos alunos: "Vocês são o infinitamente pequeno diante da harmonia das esferas".

Mais tarde ele mostrará o mesmo professor, indiferente diante de uma luta a arma branca entre adolescentes e, quando quer intervir, impotente e desmoralizado. Mas ele mostra, apenas, em planos breves, quase sugeridos.

Não se detém em digressões mais extensas, como não se detém quando mostra os policiais burocratas, a luta entre a ideologia e a prática nos pais incapazes, a contradição entre o vazio real e a coragem afetada nos colegas ("Eu vivo metido em encrenhas desde tipo", diz Jim, para depois confessar que nunca ouvira falar naquela espécie de "Chiclen-edge"), o conflito entre o mundo real e o social (Judy: "Nenhum de nós diz o que pensa ou sente"). Todo aquele universo caótico, Ray não tenta ordenar, explicar. Ele recolhe os dados, encadeia os detalhes.

Mas cada detalhe envia ao outro. Na mente do espectador as ligações se fazem. Do mundo desestruturado, os alunos desestruturados. Com alunos que já vêm de casa degenerados, uma escola não pode responder à sua função. Mas os pais que não educam também não foram educados. Por quem? Quem está errado, o que está errado? De quem a culpa? O filme não indica um culpado particular. Ele fecha o círculo, mostra o homem esmagado pelo mundo, a sociedade condenada em bloco, se é que se quer condenar alguém.

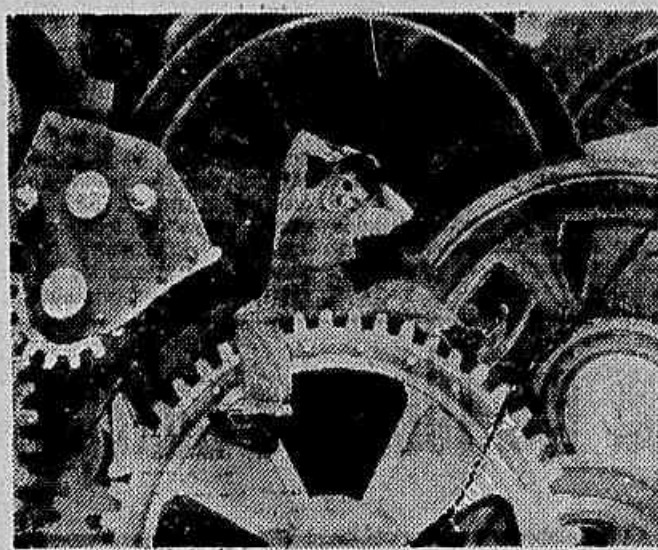
Mas o problema não é este, não se trata de condenar ou absolver. "Eu mostro a você o que existe, diz Ray ao espectador; se o que existe está errado, mergulhe você mesmo nesse labirinto e procure uma solução." E Ray mostra, e o espectador vê uma sociedade em constante e gritante contradição consigo mesma. Homens que falam mas não pensam, que pensam mas não fazem, homens perdidos. Homens estranhos, que se referem sem cessar à Verdade, ao Bem, à Justiça, para, logo que deixam o terreno dos sermões e dos discursos, logo que se comprometam numa ação concreta, lembrarem-se apenas de que o mundo está dividido em duas classes inconfundíveis e irreconciliáveis: eu, minha família e, talvez, alguns de meus amigos, e os outros.

E Ray mostra, e o espectador vê, a formação de um terrorista. Jovens sem lei, sem moral, sem perspectiva. Jovens perdidos num mundo sem alívios, anárquico, em ruínas. Mas não destruído de todo. Há alguns valores que perduram. É preciso ter "amor de homem", coragem, valentia. Não tem medo da morte. Matar e morrer pelo prazer de matar e morrer, pelo amor à arte, pelo amor ao bem, pelo amor ao homem. Não importa, existem as convenções que definem o "em-ti", existem as maneiras de "mostrar-se" homem. O importante é isso, mostrar-se. E aparecem ainda outras colunas sólidas, assentadas, outros pilares fixos, no caos daquele mundo devastado. O braço da universidade, sagrado, intocável. Pense nele é provocar a indignação, senão a cólera, de todos os "transviados". Mais tarde virá a Pátria, o "american way of life". E o terrorista estará então pronto para, na primeira oportunidade, ser transformado num perfeito fuzileiro naval. Será no Oriente Médio um excelente e seguro defensor dos interesses da Casa Morgan, Rockefeller & Cia.

(Continua)

RENATO ARENA

TEMPOS MODERNOS



Amanhã será exibido em pré-estrela nos cinemas São Luiz e América, às 10.30 horas a película "Tempos Modernos" (Modern Times) de Charlie Chaplin. Realizada em 1936, utilizando o som embora sem diálogo, é uma notável sátira a supermodernização do indivíduo na sociedade capitalista. Puro de humor, poesia e profunda crítica social, recomendo a todos que vejam esta película. Na foto Chaplin numa das mais engraçadas cenas do filme.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- A UM PASSO DA MORTE — São Luiz, Rex, Rio, Leblon, Carlos e Maracana. Com Kirk Douglas. — às 8 e 10 horas.
- JUVENTUDE TRANSVIADA — Palácio, São José, Mauá, Caruso, Nacional, Imperator, Paz e Esque. Com Jean Deau. — às 12 (só no Palácio) — 2 e 4 — 6 e 8 e 10 horas.
- O SUBRADO — Plaza, Astoria, Olinda, Primor, Haddock, Lobo, Marote, Rio, Branco, Nacional, Alamo, São Pedro, Rosário, Catumbi, Santa Cecilia e Colônia. Com Fernão. — às 10, 12 e 14 horas.
- AS SETE FILHAS DO AMOR — Vitória, Alasca, Tijuca, Leopoldina e Odeon (Niterói). Com Maurice Chevalier. — às 12, 2 e 4 — 6 e 8 e 10 horas.
- CAVALHEIRO SOB MEDIDA com Cantinflas — Odeon, Santa Alice, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Leopoldina, Nem de São, Monte Castelo e Icarai (Niterói).
- CIDADE DA PERDIÇÃO — Art-Palácio e Rivoli. Com Amadeo Nazzari e Silvina. — às 8 e 10 horas.
- COLEGIO DE BROTOS — Imácio, Bonassuco, Abolicho, Madureira — Com Oscarito, Cily Farpel — às 2 e 4 — 6 e 8 e 10 horas.
- CASA DA PERDIÇÃO — Prossidente — Com Maria Antonia e Pons — às 2 e 4 — 6 e 8 e 10 horas.
- CARRUSSEL — Palácio — Com Gordon MacRae e Shirley Jones — às 3, 5, 7, 9 e 11 horas.

monumento

estudantil

O XIII Congresso Metropolitano dos Estudantes flutuou para os dias 15, 16 e 17 do corrente as eleições para a diretoria da entidade dos universitários cariocas, que será renovada mediante voto direto e secreto de todos os alunos de nossas faculdades. O Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes, cuja presidência coube ao acadêmico Alvaro Mayrink, da Faculdade de Direito da UFRJ, já está enviando circular aos diretores acadêmicos, contendo as instruções para a realização do pleito.

Embora vários nomes já tenham sido aventados para a presidência da entidade, ainda não foi lançada nenhuma candidatura, continuando os entendimentos entre as diversas correntes do movimento universitário metropolitano.

GUSTO DO ENSINO

Ja foi instalada na Câmara Federal a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar as causas do elevado custo do ensino em nosso país, tendo sido eleito seu presidente o deputado Lauro Cruz e relator o sr. Eduardo Cardoso de Menezes. Além dos cidadãos parlamentares, são componentes da comissão os deputados Menezes Pimentel, Arthur André e Mesquita Del Picchia.

BACHARELANDOS EM MESA-REDONDA

Os estudantes do Direito desta capital voltarão a reunir-se no próximo dia 9, às 20.30 horas, na Faculdade de Direito da PDR, para discutir o projeto L. 151, que altera os estatutos do Ordem dos Advogados do Brasil e que contém em seu texto dispositivos lesivos aos estudantes de Direito de todo o país. Estes, em número de vinte mil aproximadamente, estão matriculados em 39 escolas distribuídas por todo o país, que perderiam, segundo os novos Estatutos da OAB, o direito de outorgar habilitação para o exercício da advocacia.

Resenha Fluminense

EM NITERÓI

Instalado o Q.C. da Batalha Contra a Carestia

"Aqui está instalado o Q.C. da Campanha Contra a Carestia" — este o dizer da falxa estendida na fachada do prédio da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói. E na verdade, estão os estudantes, diretores e filiais, a FEEN, empenhados com todo ardor na Campanha Contra a Carestia em Niterói e São Gonçalo, ombreando com os trabalhadores nessa frente popular pelo barateamento do custo de vida e contra a elevação de preços.

No ato de instalação, realizado dia 29 último no SAPS, ficaram constituídas as seguintes comissões:

COMISSÃO EXECUTIVA: Paulo Rubens Mandarino, Waldomiro Kwasinski, Franklin Marimondo (representantes estudantis); Almir Reis Neto, Rafael Francisco de Almeida, Américo Caldas e João Fernandes (presidentes dos Sindicatos dos Têxteis, Padeiros, Banqueiros e Operários Navais, respectivamente).

COMISSÃO DE PUBLICIDADE: Jorgé Afonso Pereira (Diretor do "Luz em Revolução") e Jourdan Amorim (Diretor da "Folha Juvenil"), ambos representantes da FEEN; José Lima Ramos, secretário do Sindicato dos Alfaiates; Floriano Pinheiro Soares, representante do Sindicato dos Carristas; Evar Alves Félix, presidente do Sindicato do Pescado; Consuelo Calçada, presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleleiros. COMISSÃO DE FINANÇAS: Representante da FEEN — Hélio Craveira Lima e Marlene Jesus dos Santos; Jorgé Gonçalves da Silva, secretário do Sindicato dos Carristas; Nelson Furian, secretário do Sindicato dos Vidreiros; Joaquim Martins da Rocha, presidente do Sindicato dos Alfaiates. COMISSÃO DE VIGILÂNCIA: Teodoro Terço de Aguiar, Theresinha C. do Vale, Dalva Moraes e Roberto Bussinger, representantes da FEEN; Irene Wanderley, da Comissão de Deceitos do Metrô; Roberto Ferraz, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo; José Gonçalves Filho, presidente do

OS NOVOS EDIFÍCIOS DA UNIVERSIDADE DE MOSCOW

MOSCOW, 5 (Especial) — O Conselho de Ministros da URSS resolveu construir no VI Plano Quinquenal novos edifícios para as faculdades humanistas da Universidade de Moscou, para o Instituto de Idiomas Orientais e para a biblioteca científica universitária Gorki. Resolveu-se construir nas colinas de Lenin.

Festival de Folclore Tchecoslovaco no Teatro República

Encontram-se já no Rio e estrearão no Teatro República 45 jovens artistas populares da Tchecoslováquia. Belas jovens, de longas tranças louras ao lado de atleóticos rapazes apresentando ao cartaz as danças e cantos dos povos da Morávia e da Eslováquia. Formam o conjunto folclórico "Lutentia", três grupos artísticos diferentes: um ballet, a Orquestra Superior de Artes Musicais de Bratislava e o Coro das Escolas Superiores da Eslováquia. Sua excursão não tem como objetivo exclusivo apresentar o folclore de seu país, embora constituam um grupo folclórico detentor do Prêmio do Estado e que encantam por seus traços originais, seus belos trajes regionais, ricamente bordados, suas canções. Visam também entrar em contato com estudantes de outros países para estudar os seus costumes, sua cultura, sua vida universitária, seu folclore, procurando um maior entendimento entre os jovens de todo o mundo.

A Forma de Embrutecimento Chamada «Rock And Roll»

MOSCOW, 4 (FP) — A "Sovetskaya Kultura", órgão do Ministério da Cultura da União Soviética publicou hoje um artigo, comentando a nova "dança" americana chamada "Rock and Roll".

O "Rock and Roll" — escreve a revista — é uma mistura de melodias vulgares, de gritos e de cacofonia, acompanhada por tambores enraivecidos; essa abominação produz na juventude um efeito comparável ao da aranha venenosa.

E a revista prossegue severamente: "Aparentemente, alguns, nos Estados Unidos, estão perfeitamente satisfeitos com essa forma de embrutecimento da juventude. Deve-se admitir que sejam numerosos os jovens norte-americanos que dão de ombros, em sinal de ignorância, aos nomes de Irving Longfellow, ou de Hemingway, mas que sabem de cor a hierarquia das estrelas de Hollywood e contorcem como posses no exercício do "Rock and Roll", e quebram a cara de policiais que procuram chamá-los a ordem".

OS MELHORES ENXADRISTAS DO MUNDO

MOSCOW, 4 (Especial) — Um redator da Rádio de Moscou pediu ao Grande Mestre argentino, M. Najdorf, que participasse na recente olimpíada de xadrez realizada em Moscou, que fale do campeonato. Najdorf disse: "Sinto-me feliz de haver participado neste campeonato, o mais grandioso de todos. Foi magnificamente organizado".

Sobre a vitória da equipe soviética só posso dizer que foi justa. Os enxadristas soviéticos são os melhores do mundo e ganharam pelo direito do mais fortes.

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

INTERCAMBIO
Uma delegação de estudantes australianos foi convidada pelo governo da Alemanha a visitar este país, que os encarregará do planejamento da delegação em Java e Bali, durante dois meses. A delegação oficial da União Nacional de Estudantes Austríacos (NUAUS), composta de seis membros, trocará opiniões com os estudantes alemães, devendo partir da Austrália em dezembro e regressar em fevereiro.

CONGRESSO
Trentos e quarenta professores e estudantes de 36 países participaram do IV Congresso Anual da União Nacional de Estudantes Austríacos, realizado em Viena, de 11 a 25 de setembro. O congresso, cuja sessão se realizou no Instituto Técnico Superior, foi inaugurado pelo Dr. Heinrich Drimmet, ministro da Educação.

DESMENTE O «XI DE AGOSTO»

O C.A. XI de agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, dirigiu-se ao jornal "Tribuna da Imprensa", pedindo publicar desmentido a uma notícia inserida por esse veículo, segundo a qual um representante do XI de Agosto teria participado dos últimos acontecimentos da UNE.

O telegrama está redigido nos seguintes termos: "Causou-nos surpresa a notícia de que um representante do Centro Acadêmico XI de Agosto nos últimos acontecimentos da UNE. Desmentido, se a presença no Centro participa do direto ou indiretamente em tal iniciativa. Peça publicar este esclarecimento. (Ass) Paulo Azevedo Marques, presidente".

I SIMPÓSIO DE TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

A diretoria do Agrupamento de Artistas, Recreatores, Terapeutas e Educadores Informa aos interessados dos problemas de reabilitação física e mental que será iniciado do hoje, dia 5, no auditório da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91, 10º andar, o I Simpósio de Terapêutica Ocupacional, abordando importantes temas.

Os Átomos na Determinação Das Camadas Petrolíferas

MOSCOW, 5 (Especial) — Nas jazidas petrolíferas da Alemanha soviética, os átomos marcados estão ajudando os técnicos de petróleo a determinar com a máxima precisão a profundidade das camadas petrolíferas e a disposição das rochas que as circundam. Nos novos campos de Kirovograd levam-se a cabo importantes trabalhos para isolar as camadas de água do petróleo. Então aflora à superfície um líquido que se consegue mediante os átomos marcados. Durante a prospeção injeta-se no petróleo um líquido radioativo que, por meio de aparelhos especiais, indica o nível da água no poço e a sua direção. Isto permite aos trabalhadores do petróleo levar a cabo sem demora alguma os trabalhos de isolamento, protegendo o petróleo das misturas.

UMA CIDADE NA TAIGA

MOSCOW, 5 (Especial) — Há apenas alguns anos no lugar onde agora se estende Jangarsk, cidade dos trabalhadores do petróleo da Sibéria rumorejava a taiga. Atualmente, nos subúrbios desta cidade edificam-se fábricas e constroem-se oleodutos. As amplas ruas com os vãos dos frondosos buevaros e edifícios brancos imprimem a cidade uma beleza extraordinária. Todas as moradas têm calefação central e quartos de banho com duchas. Foram edificadas o Palácio de Cultura e o cinema, jardins de infância e berçários, assim como estabelecimentos culturais e de serviços públicos.

Carta Aberta ao Presidente

Integra de uma carta de um nosso leitor, que opina sobre a liberdade de imprensa

Um nosso leitor pede para divulgarmos a presente carta aberta ao presidente da República:

"Exmo. Sr. Presidente, Dr. Juscelino Kubitschek. Respeitosamente tomamos a liberdade de dirigirmos-lhe a V. Exa. a fim de expormos o nosso pensamento com relação ao problema que no momento empolga todas as camadas populares, e notadamente aquelas cidadãos que, por ocasião da campanha eleitoral, ouviram de V. Exa. a afirmação de que em seu governo haveria de surgir uma nova era de liberdade e de concordância, onde todos poderiam em comum trabalhar irmanados pelo progresso da nação.

Queremos falar a V. Exa. sobre a ameaça que pesa sobre a imprensa brasileira, essa mesma imprensa que tão altamente vem se batendo pela construção de um Brasil forte e independente, essa imprensa que denuncia, com serenidade e respeito à pessoa humana, todas as bandeiras das forças retrógradas que querem transformar o país em mero instrumento de uma potência estrangeira, desvirtuando de todas as forças as dos homens e mulheres que querem realmente solucionar os problemas da nação, esperamos que V. Exa. chame à responsabilidade os autores desse monstro que está para surgir e o faça desaparecer juntamente com aqueles que tentam empanar o brilho da liberdade, tão heróicamente guardado pela juventude brasileira nos campos da Itália.

Niterói, 22 de setembro de 1936

(a) Alberto da Cunha Andrade.

TERAPÊUTICA ANTI-COAGULANTE

No antiteatro Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, terá prosseguimento hoje, dia 5, às 11 horas, o curso de atualização de Patologia Venosa, com a palestra do Dr. Fernando Duque intitulada: "A Terapêutica anti-coagulante. Emprego de novos medicamentos".

TEATRO

«NONO VAI NA RAÇA»

A EMPRESA FERREIRA DA SILVA convoca J. Maia, Mas Nogueira e Mário Moura para o resultado foi determinado no Teatro Carlos Gomes a revista "Nono, vai na Raça". Os dois primeiros autores desta montagem há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante de cultura — expõe-se a estudantes — que subiu ter esse ou aquele resultado perante o público que frequenta os teatros de rua, a produção de uma peça para a noite. O último dos autores há muito tempo não se viam, em matéria de teatro, quando conta alguma coisa. E a sua constante

MARIA TEREZA, DE CACHO EIRO, COM 13.130 VOTOS;

Lidera o Concurso de Rainha

"Não fiz nada de extraordinário", diz ela modestamente — Já teve 9 namorados, mas agora (diz) não tem nenhum — Seus planos para conquistar a coroa: continuar fazendo o que tem feito

A última apuração do concurso para a Rainha da Imprensa Popular, como se sabe, foi marcada pela fulminante vitória da jovem e grácil Maria Tereza da Silva e Lacerda, com 13.130 votos. Qual seria seu segredo?

— Não fiz nada de extraordinário — declarou modestamente. E explicou:

— Tenho sido com meus "cabos eleitorais" e amigos, como Jaci, Claret, Nílza e outros, em caminhões nos bairros, nas feiras, de casa em casa.

NASCEU EM CACHOEIRA

Proseguindo em sua palestra com o repórter e animando-se à medida que falava, Maria Tereza disse:

— Tenho encontrado apoio e boa acolhida em toda parte. Em Bonassura, entretanto, foi onde vendemos mais votos.

Perguntamos se ela havia nascido neste bairro.

— Não eu não sou carioca. Nasci em Cachoeira do Itaipu, no Espírito Santo, lá eu, há quinze anos atrás...

— Nesses quinze anos tenho feito muita coisa — continuou. Fui à escola (mas "matei" algumas aulas — confessou), tive nove namorados (mas agora não temo nenhum — tranquilizou), dancei muito e principalmente boleros, que adoro, fui ao cinema (sou fã de Allen Ladd e Nina Servino) e etc. e tal.

VOU FAZER O QUE ESTOU FAZENDO

Maria Tereza volta a falar do concurso e da sua satisfação em estar no primeiro lugar. Não parece estar impressionada com a possibilidade de ser desafiada por suas concorrentes, das quais já é amiga. Tem muita confiança nos membros dos júris: Otton Machado, Liberdade e Sete de Setembro, que patrocinaram sua candidatura, e nos seus amigos e colegas.

Finalmente, perguntamos-lhe o que pretende fazer para continuar na frente, até o fim do concurso. Sua resposta foi lapidária:

— O que vou fazer? Ora, vou fazer o que estou fazendo...



Esta é Maria Tereza, que lidera o concurso

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A	GRUPO C	VANGUARDEIROS
Artistas Rêmus ... 22	Amélia da Silva ... 28	1. ESQUADRA:
Alfabetizadora ... 22	Joana Augusta ... 41,7	Lafayette Fonseca ... 102,5
Cleto Campelo ... 22	Maria ... 16,5	27 de Fevereiro ... 87,5
Lafayette Fonseca ... 102,5	27 de Fevereiro ... 87,5	Cleto Campelo ... 77
Euclides da Cunha ... 22	Viola de Abril ... 10,5	
Três de Abril ... 22	Independente ... 10,5	
Treze de Maio ... 22		
GRUPO B	GRUPO D	2. ESQUADRA:
Graciliano Ramos ... 22	Talati ... 22,4	13 de Mai ... 60,5
Carla Gomes ... 22	Pedro Miguel ... 33,3	Arquela ... 60
Arquela ... 22	Augusto Severo ... 5	Euclides da Cunha ... 20
Rio Branco ... 22	Quintina ... 29,7	Antônio A. Silva ... 28
Itaboraí ... 22	26 de Julho ... 29,3	Alfabetizadora ... 46
Oito de Maio ... 22	Guarabira ... 10	Treze de Maio ... 42
Campo Grande ... 22	Nina Rodrigues ... 15,5	
Nina Rodrigues ... 22		

A Linotipo n' 2 Volta ao Trabalho

Ao iniciarmos a campanha pelo reequipamento da IMPRESSA POPULAR era lamentável a situação de nosso parque de máquinas gráficas.

Apenas três "intertypes", adquiridas durante a campanha de 1953, estavam em condições de trabalho normais. Todas as outras máquinas encontravam-se em estado de desgaste e de falta de peças, acessórios e matrizes que podiam quase ser consideradas sucatas. Era amargante para os nossos gráficos sentir dia a dia o desmoronamento daquele equipamento.

Em vista do estado de conservação, não se poderia esperar que, com o esforço de trabalho não se pudesse recuperar. Deu o que podia e por em funcionamento. A situação era de tal ordem que fomos obrigados a reduzir o número de páginas para seis e já antevíamos a ameaça de ter que nos restringir mesmo a 4 páginas. Além disso, a falta de máquinas de composição nos obrigava a fechar o jornal muito cedo, perdendo a atualidade, deixando de dar um noticiário indispensável e justamente exigido por nossos leitores.

A campanha possibilitou planejar e iniciar a execução das obras de recondicionamento de nossas máquinas de composição, com a aplicação de uma verba que se elevará a mais de 800 mil cruzeiros. O esforço do trabalho dedicado de nossos leitores e amigos começa agora a frutificar. A primeira máquina linotipo volta hoje ao trabalho, completamente renovada graças a uma produção igual a das modernas. Nossos gráficos, mecânicos e redatores estão em festa, pela volta da primeira linotipo remodelada. Uma a uma voltarão todas as outras e a IMPRESSA POPULAR entra em nova fase.

NOTA «MELANCOLICA»

Apenas a velha Catarina não voltará. Seu limite de resistência se esgotou. Sua capacidade de trabalho não se poderá recuperar. Deu o que podia e por em funcionamento. A situação era de tal ordem que fomos obrigados a reduzir o número de páginas para seis e já antevíamos a ameaça de ter que nos restringir mesmo a 4 páginas. Além disso, a falta de máquinas de composição nos obrigava a fechar o jornal muito cedo, perdendo a atualidade, deixando de dar um noticiário indispensável e justamente exigido por nossos leitores.

27 DE NOVEMBRO

Um sócio do Clube 27 de Novembro disse ao repórter que sua quota pessoal, para os 3 meses, era de Cr\$ 5.000,00. No entanto, no dia 4 de outubro já havia ultrapassado essa quantia, graças à colaboração que encontrou entre seus colegas de trabalho, com quem debateu a Campanha e distribuiu bônus.

Em vista do êxito que conseguiu, ele prometeu mais 50% até o fim deste mês. Bom exemplo!

AJUDA A I.P.

Amigos do saudoso patriota e lutador Carlos Abranches enviaram à nossa redação a quantia de 300 cruzeiros, como contribuição à campanha do 27 de Novembro de ajuda à IMPRESSA POPULAR.

Inscrição do nome na rotativa

HOMENAGEM AOS QUE ATINGIRAM CEM POR CENTO

A Comissão Nacional da Campanha Pró-Imprensa Popular resolveu expressar seu agradecimento aos clubes e comissões que contribuíram decididamente para a vitória da campanha de reequipamento da I.P., mandando fundir placas de bronze e prata com os nomes daqueles clubes e comissões que serão gravadas na estrutura da nova rotativa — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem se deve a vitória da Campanha. A primeira comissão cujo nome será inscrito em medalha de prata é a da gloriosa ESPARTACO, que completou desde antemão 100% de seu compromisso.

Encerrados os Trabalhos do Congresso Trabalhista Inglês

BLACKPOOL, 5 (FP) — Encerrou-se hoje de manhã o congresso trabalhista. Pela primeira vez em 5 anos os trabalhos se desenvolveram numa atmosfera de unidade que não foi perturbada por nenhuma tirada oratória. Essa unidade acompanhava um sensível deslaminamento para a esquerda, deslaminamento que se traduziu pela eleição de Sr. Aneurin Bevan para o posto número dois do Partido Trabalhista, o de tesoureiro, verdadeiro chefe da administração do Partido.

Essa nova tendência permitiu restabelecer a unidade trabalhista. No entanto, de agora o Partido Trabalhista acabou com as suas dissensões, ainda não conseguiu estabelecer um programa de governo. Somente num ponto o congresso parece ter indicado as suas intenções: favorecer a extensão das nacionalizações e o fortalecimento da taxação.

Mas durante o ano um fator dominante deve marcar esse programa: a declaração do novo líder sindicalista, Sr. Frank Cousins: "É preciso voltar aos princípios socialistas".

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enfeixada e de brim Cr\$ 150,00. Cortes de linha irlandesa Cr\$ 1.000,00. Amurol, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NÍLOPOLIS — ESTADO DO RIO
Consócio em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas
Arela, Cimento Cal. Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção
— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tácos, calhas, ripas, etc. — Pronto entrega
RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

PARA O EGITO 400 MIL TONELADAS DE TRIGO

CAIRO, 5 (Especial) — Foi firmado um contrato em virtude do qual a União Soviética fornecerá ao Egito 200 mil toneladas de trigo.

Os jornais egípcios que, incluindo o trigo comprado anteriormente, o Egito receberá da URSS um total de 400 mil toneladas de trigo, que será comprado por mercadorias egípcias.

MA IDÉIA, O CABO DA BOA ESPERANÇA

PARIS, 5 (Especial) — Em entrevista concedida ao jornal francês "Le Figaro", o Ministro do Exterior da Itália, Gaetano Martino, declarou que a Itália não tem consciência de formular o plano da intitulada "associação de usuários do Canal de Suez".

«A Itália, sublinhou Martino, não de continuar pagando ao Egipto os direitos de trânsito dos navios pelo canal. Creemos que a negociação envolvendo o cabo da Boa Esperança é uma má idéia, acrescentou, e não há como ela se realizará. Para a economia italiana isto é questão de vida ou morte».

Martino concluiu expressando o seu desejo de que o problema de Suez se resolva mediante pacíficas negociações.

NOVAS LINHAS AERÉAS

AVIA (Especial) — Em uma entrevista do correspondente de "Luzes da Democracia" com o chefe da Direção Principal da Aviação Civil, este informou que brevemente será restabelecido o tráfego de aviação teoslovaquia rumo às linhas aéreas internacionais. Para 1957 será aberta uma nova linha Praga-Cairo. Projeto de abrir novas linhas Teoslovaquia-Índia e Teoslovaquia-América do Sul.

MECANISMO PARA LIQUIDAR OS «TREMORES» DO CORAÇÃO

MOSCÚ, 5 (Especial) — O Instituto de Pesquisas Científicas de aparelhos e instrumentos cirúrgicos do Ministério de Saúde da URSS elaborou mais de 100 inovações. Entre estas figura o defibrilador mecânico com o qual se pode liquidar os «tremores» mortalmente perigosos do coração quando este é submetido a uma intervenção cirúrgica: um eletrotermômetro com o qual se pode medir com rapidez e exatidão a temperatura dos tecidos cutâneos e das cavidades internas; o organismo: um aparelho automático para a medição do pulso e da pressão arterial durante as operações; um aparelho elétrico para a sondagem das cavidades do coração.

DESSACAÇÃO DE PANTANOS NA LITUÂNIA

MOSCÚ, 5 (Especial) — Durante os anos de ocupação foram dessecadas na Lituânia tantas terras pantanosas como quantas se havia conhecido nos pântanos nos 100 anos anteriores.

Na República criaram-se dezenas de estações de dessacação equipadas com as máquinas.

Congresso Sindical Alemão Pela Interdição das Armas Atômicas

HAMBURGO, 5 (FP) — O Congresso das Confederações Sindicais Alemãs que se realiza atualmente nesta cidade tra hoje de manhã um plano para a interdição da fabricação das armas atômicas e das explosões experimentais de bombas nucleares. Pelo Congresso, nome após, que se utilize a energia atômica para o bem da humanidade e não para a sua desastrosa utilização. Por outro lado os congressistas recomendaram a interdição de um monopólio estatal e de uma autoridade supranacional na propriedade e no comércio internacional das matérias fissíveis.

Em 24 Horas

YUGOSLAVIA

BELGRADO, 5 (F.P.) — O marechal Tito, sua esposa Sra. Jovanka Broz e os senhores Alexandre Rankovic e o jurista Putzar, chegaram hoje a esta capital, ao meio dia, de regresso de uma visita de oito dias ao litoral do Mar Negro.

FRANÇA

HAVRE, 5 (FP) — A segunda expedição francesa à Terra de Adélia partirá domingo próximo, a bordo do cargueiro norueguês «Norsell». Essa expedição, chefiada pelo Sr. Imber, engenheiro hidrográfico da Marinha Nacional, reunirá vinte e cinco pesquisadores e técnicos, aos quais se juntarão um dos outros pioneiros, três deles devendo passar o inverno no Antártico, a 7.500 pés de altitude e sob frio que atinge a 65 graus «farenheit» abaixo do zero.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (FP) — O Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil na Inglaterra, deixará esta capital a 3 de novembro próximo com destino ao Brasil, a fim de se aposentar.

O Sr. Souza Leão Gracie representa o Brasil em Londres desde 1953.

ÍNDIA

NOVA DELHI, 5 (FP) — O Sr. José Cochrane de Alencar, novo embaixador do Brasil na Índia, apresentou hoje suas credenciais ao Sr. Rajendra Prasad, presidente da República.

POLÔNIA

LONDRES, 4 (FP) — O navio de pesca polonês «Cyrank», a bordo do qual oito marinheiros estavam emparelhados vivos, depois que a embarcação adormeceu finalmente no Mar do Norte, antes que os socorros chegassem ao local. Os marinheiros teriam perecido. Constatou-se em formações, o número deles poderia ser elevado a 12.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (FP) — Pela primeira vez na história americana, mais de cem milhões de civis estarão em idade de votar, quando das eleições presidenciais de 6 de novembro próximo. A cifra publicada pela Repartição Americana do Recenseamento é de 102.745.000 civis.

Em 1912, a cifra correspondente era de 98.133.000.

Quase Cinco Milhões de Imigrantes já Recebeu o Brasil

Tenho recebido em cerca de setenta e seis anos de imigração controlada 4,5 milhões de imigrantes, o Brasil apresenta uma série de curiosidades nesse assunto. A primeira que deve ser levada em consideração é a que diz respeito à origem do imigrante, pois 75% do total, cidade de ascendência italiana, restringindo-se apenas três nacionalidades: italiana, portuguesa e espanhola, que, juntos, vão a quase 3,5 milhões, no período de 1884 a 1954.

ITALIANO: O MAIOR FLUXO

Em setenta e dois anos, incluindo-se aqui 1954 e já o ano passado, a imigração italiana deteve a vanguarda durante 31 anos, enviando o maior contingente humano imigratório para o Brasil, somando 1.487.887 pessoas. O ano em que entraram mais imigrantes da Itália foi 1891, com 132.326 indivíduos, mais de 50% do total desse período, que é também o restritivo de todo o tempo estudado, com 215.239. O ano crítico da imigração italiana para o Brasil foi 1943, com uma pessoa apenas.

Uma particularidade que caracteriza essa imigração é o seu índice de naturalização, pois, segundo o censo de 1950, 32,7% já se tornara brasileira, aumentando o mesmo para 34,6% no recenseamento de 1950.

DECLÍNIO DURANTE A GUERRA

Segundo os dados estatísticos coletados pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, no trabalho «Imigração Portuguesa», publicado recentemente, o período da II Guerra Mundial diminuiu drasticamente o fluxo imigratório para o Brasil. De 1940 a 1945, inclusive, chegaram ao Brasil apenas 36.801 imigrantes. Aqui não está incluído 1939, ano em que recebemos ainda 22.688 pessoas, dado que o conflito se iniciou em setembro e os preparativos tiveram com que pressassem sua saída do continente europeu desarmados.

O ano crítico desse período foi de 1943, quando desembarcaram no Brasil somente 1.300 imigrantes, dos quais 148 portugueses, nove espanhóis, dois alemães, um italiano e mil cento e cinquenta de diversas nacionalidades.

ALGUNS OUTROS DADOS

A década em que o Brasil recebeu mais imigrantes foi a de 1904 a 1913, com 1.006.617, seja mais de 20% do total entrado nos últimos setenta e dois anos.

O total entrado em nosso país, nos dois últimos anos, 1954 e 1955, sobre a 101.786, dos quais 72.248, no primeiro. No ano passado, essa imigração somou 29.548 elementos, sendo 21.204 portugueses, 4.483 italianos, 600 espanhóis, 830 alemães e 2.391 de diversas nacionalidades.

NÃO AFETOU O ABASTECIMENTO DE PETRÓLEO À ITÁLIA

ROMA, 5 (FP) — A crise de Suez não teve influência alguma sobre o abastecimento de petróleo bruto para as refinarias italianas, afirma uma nota da agência «ANSA», que prevê a ser prosseguido regularmente esse abastecimento.

PEQUIM, 5 (FP) — Sr. Chu En Lai desmentiu hoje, formalmente, estivesse em conversações com Tajbeh sobre a questão de Formosa.



ALZIRA DA TERRA DO SAMBA



A jovem e bonita moreninha da foto é Alzira, forte concorrente ao título de «Rainha da I.P.», que entregou no dia de sua inscrição nada menos que 2.405 votos. Alzira nasceu na Vila Isabel, pátria dos grandes sambas, e ali espera conseguir muitos votos para sua candidatura. Como não podia deixar de ser, é fã incondicional de Noel Rosa.

HOJE, ÀS DEZESETE HORAS, FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CANDIDATAS A RAINHA

Um festivo ato de confraternização das candidatas a Rainha da IMPRESSA POPULAR será realizado hoje, dia 6, às 17 horas na sede da Campanha, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar. Será animado com um show de artistas populares e do rádio. As candidatas também demonstrarão as suas qualidades artísticas, com balados folclóricos e tocando seus instrumentos prediletos.

O Departamento Carioca premiará a candidata melhor colocada no concurso. Seus cabos eleitorais também receberão prêmios.

Um coquetel será oferecido aos amigos da IMPRESSA POPULAR e às suas famílias.

VIOLENTOS COMBATES NA ARGÉLIA

ARGEL, 5 (FP) — Indica-se, de fonte oficial, que foram mortos trinta e cinco militares, tendo ficado feridos outros trinta e cinco, no decorrer da «Operação Dárfur».

Os argelinos deixaram no campo 24 cadáveres, tendo sido feitos vários prisioneiros. Estavam todos fardados e traziam capacetes.

Por outro lado, na região montanhosa situada na fronteira entre a Argélia e a Tunísia, no alto de Tebeusa, uma unidade francesa foi atacada por um grupo de nacionalistas argelinos.

Esse grupo muito importante, tinha os seus membros também fardados, estando equipados com armas automáticas e com morteiros. Há vários dias estacionava naquela região, tendo sido muito difícil o encontro, e prosseguindo ainda a luta.

O Governo Americano Contrário à Cessação das Experiências Atômicas

WASHINGTON, 5 (FP) — O presidente Eisenhower mais uma vez se mostrou contrário a qualquer projeto pelo qual os Estados Unidos se comprometam a abandonar as experiências termonucleares.

ALIANÇA ÁRABE

AMMAN, 5 (FP) — Quarenta e oito horas depois do regresso do Ministro das Relações Exteriores, que fora a Bagdá negociar uma ajuda militar iraquiana contra futuras agressões israelenses, foi publicado o comunicado conjunto.

«No decorrer das negociações, diz o documento, as duas partes expressaram seus pontos de vista sobre a ajuda militar do Iraque à Jordânia. Os representantes do Iraque renovaram o desejo — anterior às negociações — de concorrer para a defesa da Jordânia, de conformidade com o tratado de aliança iraco-jordaniana. Conferência técnica a respeito se realizará atualmente na Jordânia. O ministro das Relações Exteriores da Jordânia, por sua vez, declarou que seu governo está pronto a ajudar o Iraque a cumprir suas obrigações».

CONFLITO ENTRE FABRICANTES DE CANHÕES

TAMBURGO, 5 (FP) — Um tráfego de armas clandestino com o Oriente Médio parece ter esboçado a causa de um atentado por bomba cometido no fim da semana passada, nestas mesmas, na residência de um fabricante de armas, Otto Schlueter. Este último foi apenas ligeiramente atingido pela explosão de uma bomba de retardamento que matou uma pessoa e feriu quatro outras.

Corrê que o inquérito judicial revelou que os autores do atentado foram rivais do industrial que atingiu, em 1956, cerca de um milhão de dólares.

DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A HOLANDA

AMSTERDAM, 5 (FP) — Segundo cifras provisórias fornecidas pelo Serviço de Estatística, do governo, a Holanda contava, a 1º de julho de 1955, com 10.887.642 habitantes. Trata-se de um aumento de 139.945, ou seja 1,3 por cento, sobre a cifra de 1º de julho de 1954.

Para uma área (apenas terrestre) de 32.449 quilômetros quadrados isto representa uma densidade populacional de 335 habitantes por quilômetro quadrado.

Outros dados, também provisórios, situaram a natalidade, no primeiro semestre do ano, em 117.995, em confronto com 116.430 no primeiro semestre de 1955. O número de óbitos no primeiro semestre de 1955 foi de 45.518, contra 43.258 no mesmo período do ano passado.

O excesso de nascimentos sobre óbitos foi, portanto, de 72.477 (73.172 no primeiro semestre de 1955). Isto corresponde a uma taxa de natalidade de 21,9 (igual à do mesmo semestre de 1955), uma taxa de óbitos de 8,4 (8,1) e um excesso de natalidade sobre os óbitos de 13,5 (13,8) por mil habitantes.

Dados provisórios sobre a migração indicam que, no primeiro semestre de 1956, houve 23.897 imigrantes (24.147 no mesmo período de 1956) e 29.429 (28.732) emigrantes, isto é, um excesso de 5.332 emigrantes (4.583). (A.N.)

USOS, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de trêz peças Cr\$ 150,00. Blusão de duas peças Cr\$ 120,00. Blusão de lã Cr\$ 300,00. Blusão de lã Cr\$ 100,00. Blusão de lã Cr\$ 200,00. Amurol, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência espástica de velhice previne a disfunção sexual no homem e na mulher. Indivíduos tidos e insuados nos casos mais graves. Tratamento a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulte popular

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6286

Iminente Uma Greve Geral dos Trabalhadores Baianos

COMPANHIA DO GÁS NÃO REGISTRA OS AUMENTOS SALARIAIS

A Companhia do Gás, associada do Grupo L&L, não vem fazendo correções nas escalas salariais das categorias profissionais da área empregada. Desde o último aumento, segundo denúncias trazidas a nossa redação, a maioria das empregadas não tiveram ainda a diferença do aumento salarial anotada nas carteiras. Há muitos casos, por exemplo, em que o empregado já está ganhando mais de 10 mil cruzeiros, desde 11 de junho de 1955 e suas carteiras constam apenas 5 mil cruzeiros. Descontentes com esta incorreção no cumprimento do que se refere a Consolidação das Leis do Trabalho, a Comissão de Trabalho está encaminhando a questão ao Sindicato da Corporação, a fim de que se tome as medidas que se fazem necessárias.

VISTORIA NA FÁBRICA AYMORÉ



O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo deu entrada, ontem, no Ministério do Trabalho de um pedido de vistoria na fábrica de massas AYMORÉ a fim de que mande o Departamento de Higiene e Segurança de Trabalho verificar as condições de serviço dos operários da citada fábrica. Também ontem o sindicato deu entrada de uma reclamação na Justiça do Trabalho contra o gerente da fábrica AYMORÉ que ilegalmente suspendeu quatorze operárias, que apareceram na foto fazendo a nossa reportagem, em companhia do sr. Firmino Lemos Cardoso, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Moisés.

INJUSTIFICÁVEL DESCASO CONTRA OS SERVIDORES DAS VERBAS 3 e 4

Os servidores das verbas 3 e 4 já foram ao diretor do DASP (primeira foto) e ao Palácio da Catete (segunda foto) reclamar o atendimento de suas justas reivindicações. Até agora nada conseguiram e por isso vão se reunir em assembleia no próximo dia de sexta-feira.



Vencimentos em atraso há mais de oito meses — Absurda protelação de várias repartições oficiais em desrespeito ao decreto 39.011 — Estarão em assembleia, no dia 16 próximo

Os servidores das verbas 3 e 4 continuam amargando esperanças intermináveis nos corredores e gabinetes oficiais em busca de solução para inúmeros dos seus direitos, injustificadamente não atendidos. Reclamam, por exemplo, o direito elementar de pagamento dos seus vencimentos. São seres humanos com necessidades, portanto, de se alimentar, de sustentar famílias. Não vivem de brisas, como parecem querer alguns órgãos oficiais. Não é possível, portanto, admitir que haja qualquer resquício de razão no não pagamento, por exemplo, dos vencimentos dos servidores do Inst. Benjamin Constant, atrasados, como tem denunciado IMPRENSA POPULAR, há mais de oito meses. Ou, para citar outro exemplo, os aumentos de vencimentos

dos servidores do Serviço Nacional de Tuberculose não são pagos, há nada menos de nove meses.

DESCASO

Durante um entendimento, que teve com o diretor do DASP, o Comitê da Campanha Nacional da Verba 3 e 4 apurou ser uma das causas principais dos atrasados de pagamento do descaço de responsáveis por diversos Serviços e repartições oficiais. E que nos pedidos de créditos suplementares, não fazem as especificações normativas ou, parece propositalmente, não enviam, até hoje, ao DASP as informações necessárias sobre os servidores das verbas 3 e 4. E

é bom notar que isto acontece, embora o decreto n.º 39.017, de 11 de abril último, determine que as informações deveriam ter sido fornecidas em um prazo de 20 dias.

ASSEMBLÉIA

Os servidores das verbas 3 e 4, apesar de tudo, estão dispostos a ir até o fim, a não desanimar, pois sabem que, para isso, contam com o apoio dos demais setores do funcionalismo público e em particular, da UNSP. Estarão novamente, no próximo dia 15, em presença do diretor do DASP e, no dia seguinte, em uma grandiosa assembleia geral, quando deverão adotar medidas mais decisivas para o êxito de sua luta justa.

NOVAS NORMAS PARA ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, baixou portaria alterando as Instruções que regulam as eleições sindicais. Pelo referido ato, o artigo 1.º das Instruções aprovadas pela Portaria n.º 11, de 11 de janeiro de 1951, terá a seguinte redação:

A eleição dos integrantes dos órgãos de administração sindical será convocada pelo presidente da diretoria em exercício e realizar-se-á: a) em Sindicato, dentro do prazo máximo de 60 dias e mínimo de 30 dias antes do término de mandato dos respectivos dirigentes; b) em Federação ou Confederação, logo após receber a mesma a devida comunicação de dois terços das entidades filiadas de que os respectivos delegados representantes poderão ser convocados. Por outro lado o artigo 3.º terá a seguinte redação: E' elegível para cargo de administração ou representação profissional e econômica: II) em entidade sindical de

grau superior, os integrantes dos grupos das federações ou dos planos das Confederações respectivamente, que, na véspera da data das eleições, preencherem as condições requeridas por lei e pelos estatutos.

IMINENTE GREVE GERAL NA BAHIA

O Ministro Parsifal Barroso embarcou ontem para Salvador, Bahia, onde tentará solucionar o problema criado pela intransigência dos proprietários de padarias, que insistem em não pagar a seus empregados (que já estão há 20 dias em greve) o novo salário mínimo.

Os Sindicatos de trabalhadores, sediados em Salvador, reuniram-se e decidiram declarar uma greve geral hoje, caso não sejam atendidas as justas reivindicações dos padeiros.

O Dilema Dos Comerciantes

NÉLIO BENÉVOLO

Os comerciantes cariocas têm diante de si um dilema: ou votam em massa no último escrutínio de suas eleições sindicais, nos próximos dias 8, 9 e 10 ou terão o Sindicato sob o regime de intervenção. É um dilema, que encerra, para a corporação, um significado particular, visto estar ela, atualmente, empenhada em luta por aumento de vencimentos. Uma intervenção significaria manter o Sindicato por vários meses sob a administração de uma junta governativa, que não teria nenhuma prestação de contas a fazer com os associados e sim apenas com o Ministério do Trabalho por quem seria nomeada. E, para se ver como a ameaça é bastante séria, basta saber que já foram escolhidos até os nomes dos interventores.

Intervenção em um sindicato significa um sem número de malefícios aos associados e demais membros da corporação atingida, significa sufocamento das lutas reivindicatórias, desânimo no movimento de sindicalização, significa, enfim, privar trabalhadores do seu principal órgão de defesa e reivindicação. O movimento sindical brasileiro está cheio de exemplos os mais eloquentes do que significa intervenção nos sindicatos, exemplos de prejuízos, de desorganização, de desintegração interna, de retrocessos na incessante luta pela conquista e garantia de direitos conseguidos. Sindicatos a que dezenas de milhares de associados ficam reduzidos a quadras sociais de dois a três mil membros, muitos dos quais ainda em situação irregular. Patrimônios valiosos esbanjados, em que não raro, até mesas e cadeiras desaparecem. E, quando são retomados pelos associados, estão em situação que exige ser tudo começado de novo.

Claro que a intervenção projetada para o Sindicato dos comerciantes tem o caráter de providenciar a realização de novas eleições em prazo pre-estabelecido. Isto, porém, não quer dizer que a corporação fique imune dos prejuízos comuns aos demais trabalhadores igualmente vítimas de intervenções. E, em um dos mais imediatos prejuízos seria a paralisação da campanha de aumento de vencimentos, que já se encontra em fase de agitação. Uma assembleia aprovou reivindicar 50% de aumento, a atual diretoria encaminha os pedidos de comunicação aos Sindicatos patronais, muitos dos quais responderam de forma a antever uma relativa rapidez na solução da campanha. Isto, porém, não poderá acontecer com a intervenção, que impedirá o prosseguimento dos entendimentos pelo menos no espaço de uns meses. Quer dizer: os comerciantes, que tanto necessitam de aumento para fazer face ao alto custo da vida atual, não terão aumento lá por volta de junho ou julho de 1957!

Esta a situação do Sindicato dos comerciantes cariocas. Uma situação, como se vê, grave e digna da maior atenção. Não poderia ser justo, portanto, nenhuma atitude de indiferença dos associados, que, ao contrário, poderão dar mais uma prova de disposição de luta e votar em massa, impedindo, assim, a odiosa medida de intervenção e assegurando um dos mais decisivos requisitos para a conquista do aumento de vencimentos.

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de rufo a Cr\$ 7,00 e Pijama Cr\$ 10,00. Amarelo, Rua da Alfândega, 515 - 1.º andar - Rua Vinte de Abril 7 loja.

Do Governador de Minas aos Servidores Amazonenses

MANAUS, 5 (Especial) — O sr. Manoel Antônio Domingos, que foi delegado dos servidores públicos do Amazonas ao III Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado ultimamente em Salvador, recebeu ofício do gabinete do governador de Minas Gerais, em comunicando-lhe que os órgãos especializados procedem no momento a atento estudo do assunto, com o objetivo de encontrar para ele solução adequada e justa.

E' que o delegado amazonense, além de apresentar teses relativas ao atendimento de reivindicações dos servidores públicos do seu Estado, também apresentou outras sobre a situação dos servidores mineiros.

MEMBRO DA UNSP — O sr. Antônio Domingos, durante o importante convênio nacional dos funcionários públicos brasileiros, foi eleito membro do Conselho Nacional Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil.

O Conselho, como se sabe, deverá reunir-se, na Capital da República nos dias 25 a 28 próximos, para tratar do plano de Reclassificação.

NOSSOS INDICADOS

CAFE HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras de todos os tipos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto 50 - Tel. 4401 - Saude

O CAMARADA

Materiais secos e abastecimento de materiais para construção em geral - preços muito baixos que se vê em CAMARADA de fazer Rua Maria Teixeira 46 - Osvaldo Cruz

L'ILLOIRO EUCALIDIS

Leiternia panha - Preços, móveis, terrenos etc. - Estação de sexta de vendas: Rua da Quitanda 19 - Tel. 2.1499

Manoel Torres e Sousa

Exatidão, rapidez e qualidade de serviços. Estações de vendas: Rua da Quitanda 19 - Tel. 2.1499

Vida Sindical

Comerciários Voltam às Urnas
Após dois pleitos realizados em consequência da "greve", os comerciários do Distrito Federal voltaram às urnas nos próximos dias 8, 9 e 10, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato apela ao sentido de que todos compareçam, pois se o "quorum" não for atingido a entidade sofrerá intervenção ministerial.

"Show" Dos Padeiros
No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma "paqueta" sobre a necessidade da sindicalização, no Pátio Atlético Clube. Após a "paqueta" haverá um grande "show" que contará com a presença de vários artistas das emissoras cariocas.

Barbeiros
Está marcada para o próximo dia 15, uma assembleia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interesse da corporação.

Estiva Aeroviária
A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Anexos promoverá hoje dia 6, às 15 horas, uma grande assembleia a fim de tratar de assuntos de interesse da corporação.

Portuários
A União dos Portuários do

Brasil, promoverá uma assembleia geral no próximo dia 8, às 17 horas, a fim de tratar da reforma dos Estatutos.

Baile Dos Marceneiros
O Departamento Recreativo do Sindicato dos Marceneiros promoverá um baile no próximo dia 13, nos salões do Sindicato dos Bancários.

Conferentes de Carga
No dia 31 do próximo mês, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Conferentes de Carga do Porto do Rio de Janeiro.

Baile Dos Trabalhadores em Moisés
No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do "High-Life". Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n.º 74.

Marinheiros
No dia 30 do mês vindouro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiros Moços, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

Rodeviários
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodeviários promoverá uma sessão solene hoje, dia 6, às 19 horas, pela passagem do 1.º aniversário da administração da atual Diretoria.

Operadores
O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia geral no próximo dia 21 a fim de tratar da ratificação do acordo salarial firmado no Ministério do Trabalho.

Empregados Rurais
O Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia amanhã dia 7, domingo, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse da corporação.

Notícias Sindicais Fluminenses

Trabalhadores do Pescado Contribuirão para o Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros
Os trabalhadores de todas as empresas de pescado passarão a contribuir para o I.A.P.M. — Isto foi o que conseguiu a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Conserva de Pescado.

Há muito que reivindicam os trabalhadores essa medida, pois os empregados de umas empresas contribuíam para o I.A.P.M. e de outras para o I.A.P.I.

Sucedeu, porém, que além de ser aquela atividade profissional ligada ao setor marítimo, o I.A.P.M., ao contrário do I.A.P.I., dispõe de hospital paro-intermédio, proporcional aos associados, os exames de gravidez e oferece seguro à família dos associados. Daí, compreendendo essa reivindicação, decidiu a nova diretoria, tendo à frente o presidente Edvar Félix, estabelecer o critério das contribuições para aquele Instituto. (Da Sucursal de Niterói).

Demissões Arbitrárias na Neutron
O sr. Luiz Pinho, proprietário da Fábrica de Vidros Neutron, de São Gonçalo, está providenciando a demissão de

cedendo a demissão arbitrária de trabalhadores.

Dante do protesto dos trabalhadores disse esse patrão que não precisava se preocupar com a fábrica, pois pode viver muito bem com o "aluguel" que tem acumulado e que sua mulher ganha 7 contos por mês.

Dez operários receberam o aviso prévio, sendo que a indenização que pretende o sr. Pinho pagar é na base do salário-mínimo anterior. (Da Sucursal de Niterói).

Eleições no Sindicato de Carnes e Derivados
Serão realizadas, no dia 6 de novembro próximo, as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Trabalhadores de Carnes e Derivados de Niterói.

O prazo para registro das chapas que concorrerão ao pleito já se encontra aberto desde o dia 4 do corrente. (Da Sucursal de Niterói).

Novo Núcleo da A. L. F.
Os lavradores da Fazenda Botafogo, 2.º Distrito de Cabo

Frio, reuniram-se para estruturar o núcleo local da Associação dos Lavradores Fluminenses.

Após os debates sobre os pontos da ordem-dia foi eleita e empossada a diretoria do Núcleo. (Da Sucursal de Niterói).

Eleições no Sindicato dos Barbeiros
No dia 12 de novembro virão a público as eleições no Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros de Niterói. Nesse sentido o seu presidente Consuelo Ferreira Callado fez divulgar edital comunicando a abertura do prazo para registro de chapas. (Da Sucursal de Niterói).

GREVE DOS VIDREIROS
Os vidreiros de Niterói e S. Gonçalo realizarão, no próximo dia 11, uma assembleia, quando decidirão pela declaração de greve, caso até aquela data não tenham os patrões procedido ao pagamento do salário-mínimo e do reajustamento de Cr\$ 1.400,00. (Da Sucursal de Niterói).

SERVIDORES DO SAPS QUEREM REINTEGRAÇÃO



Demitidos injustamente do SAPS, em São Paulo, funcionários daquela autarquia, em numerosa comissão, vieram a esta capital instar junto ao Ministério do Trabalho pela reintegração de todos em seus respectivos cargos. A comissão, à frente de qual encontrava-se o sr. Emílio Alves da Mota, presidente do Centro Cívico Nordestino de São Paulo, foi encaminhada ao ministro Parsifal Barroso pelo deputado Frota Moreira, tendo o titular da pasta do Trabalho assumido com a comissão o compromisso de tomar medidas urgentes no sentido de corrigir a injustiça que estavam sendo vítimas aqueles servidores. Por parte do delegado do SAPS em São Paulo, sr. Décio de Almeida, recentemente nomeado para o cargo. Na foto a comissão no momento em que era recebida pelo ministro Parsifal Barroso, acompanhado do deputado Frota Moreira.

EMPRÉSTIMOS DA CAIXA ECONOMICA PARA OS TRABALHADORES DO AR

Audiência na próxima semana com o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho — Já autorizada a nomeação da Comissão que vai elaborar o contrato coletivo de trabalho — Suspensão dos descontos em folha

As diretorias dos três Sindicatos: Aeroviários, Aeromarcas e Pilotos vêm se movimentando junto ao Ministério do Trabalho no sentido de obter a solução dos compromissos governamentais assumidos com os trabalhadores por ocasião do último movimento salarial. Quanto ao empréstimo a ser concedido pela Caixa Econômica, conforme o estabelecido no acordo de cessação da greve, o assunto será apreciado numa audiência entre o sr. Parsifal, ministro do Trabalho e os diretores dos três Sindicatos, o que deverá se dar segunda ou terça-feira próxima. Já estão havendo entendimentos entre o Ministério do Trabalho e presidente do Conselho Superior da Caixa Econômica, nos estudos sobre a portaria que regulamentará a concessão de empréstimos simples e imobilizáveis aos trabalhadores em transportes aéreos, cujos resultados serão dados ao conhecimento na audiência acima referida. Ainda neste mesmo encontro

dos dirigentes aeroviários com o sr. Parsifal Barroso será abordada a questão atinente à nomeação da Comissão Paritária que elaborará e encaminhará à sanção dos órgãos sindicais e do Departamento Nacional do Trabalho, contrato coletivo entre os trabalhadores dos transportes aéreos e seus empregadores.

Sobre a formação da comissão em apelo, o sr. Moacyr Palmeira secretário do Sindicato dos Aeroviários, em declaração à nossa reportagem declarou estar informado de que o Ministério do Trabalho já baixou uma Portaria autorizando o DNT a convocar os representantes das categorias interessadas para a imediata formação da mesma.

Como aconteceu nos anos anteriores, o Sindicato Nacional dos Aeroviários e os demais Sindicatos de trabalhadores em transportes aéreos estão providenciando para solicitar junto ao sr. Presidente da República e ao Ministério do Trabalho que sejam suspensos

as consignações em folha nos meses de novembro e dezembro, no que se refere aos empréstimos simples e imobilizáveis concedidos pelos órgãos de Previdência Social.

Objetivando dar caráter amplo e coletivo a esta campanha as diretorias dos Sindicatos estão acalorando todos os trabalhadores das categorias a dirigirem telegramas ao sr. Juscelino Kubitschek e ao sr. Emílio Alves da Mota, presidente do Centro Cívico Nordestino de São Paulo, indicando para facilitar o envio dos telegramas, o seguinte texto:

"Dr. Juscelino Kubitschek, DD Presidente República, Palácio do Catete/estada.

Os trabalhadores aeroviários apelam vossência determinar suspensão descontos empréstimos CAFESP meses novembro dezembro fim possibilitar me lhora dia Natal família operária aviação comercial, p. Respeitosos cumprimentos."

E no mesmo sentido ao sr. Parsifal Barroso-DD Ministério do Trabalho — Palácio do Trabalho — neste Capital.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AMIGO: utilize a recomendação dos seus amigos e parentes na seção dos "PEQUENOS ANÚNCIOS" da Imprensa Popular. Não é apenas um anúncio, é uma oportunidade de sucesso e econômico.

MOTOCICLISTA: com 6 anos de experiência, ofereço para trabalhar para particular ou taxi. Dá-se referência. Fone: 44.000.000.

PASSAGENS: por 80.000,00, um terreno e uma vila de 3 residências, rendendo 1.200,00. A rua número 110 - Vila A. B. C. - Parque Lauro de Souza. Mais detalhes com o sr. Manoel Vitorino do Santos, no mesmo endereço.

Com Cr\$ 20.000,00 e entrada vendendo uma casa por 200.000,00. Terreno cercado de arvoredo, arvoredo frutífero e jardim. O terreno em prestações mensais de Cr\$ 1.400,00. 5/8. Tenho ótimo terreno residencial, lugar saudável, clima de praia. Trato com seriedade e honestidade. Endereço: Rua da Quitanda 19 - Tel. 2.1499.

BOTAFOGO x AMÉRICA À TARDE NO MARACANÃ



Dida é mais uma vez a atração do clássico de hoje

☆ Esporte Independente ☆

Surgirá Hoje a Rainha do O. Verde

Última apuração do sensacional concurso do clube de Honório Gurgel — Início às 23 horas

Os lances decisivos do concurso que o O. Verde está promovendo para eleger sua Rainha serão observados hoje à noite, na sede do clube, com a realização da última apuração. O concurso chega ao seu desfecho após alguns meses de duração, no curso dos quais muitas emoções foram oferecidas às candidatas e adeptos do clube de Honório Gurgel.

Juventude de Ipanema

XXX

Convidamos o representante do clube Juventude de Ipanema a procurar na portaria deste jornal (rua Álvaro Alvim, 21-22, andar) correspondência enviada pelo O. Verde, de Honório Gurgel, horário: entre 9 e 13 horas.

F.P.A. DERROTADO EM QUEIMADOS

Numa partida de confraternização entre o F.P.A. Clube e o F.P.A. Clube de Queimados, realizada no domingo passado no campo do F.P.A. Clube, de Queimados, o esportivo encontrou amistosamente o clube local e o F.P.A. Clube, do Andaraí. A partida terminou com justa e merecida vitória do líder do Campeonato local, pelo escore mínimo.

Os diretores e jogadores do clube visitante agradecerem, por nosso intermédio, a gentileza e carinho com que foram recebidos pelos dirigentes do F.P.A. Clube.

TORNEIO INÍCIO, HOJE DA F. E. LIMPEZA URBANA

No campo do 1º L. U., a partir das 12 horas, a disputa das provas — Troféus do campeão e vice-campeão — Hino do I.D.L.F.C.

A Federação Esportiva do Departamento de Limpeza Urbana, entidade dedicada a incentivar o esporte amadorista entre os servidores do D.L.U., fará realizar hoje à tarde, no campo do 1º L. U. (Serviço de Água), o torneio início do futebol entre os clubes filiados.

O torneio será iniciado às 12 horas, obedecendo à seguinte tabela: 1º jogo — 10.D.L. (sede) x 2.D.L.; 2º jogo (12,30 horas) — 1.L.U. x 16.D.L.; 3º (13 horas) — 2.L.U. x 3.D.L.; 4º — (13,30) — 4.D.L. (Gávea) x 9.D.L.; 5º — (14,00) — 3.L.U. x 11.D.L.; 6º — (14,30) — 1.D.L. x 4.D.L. (Botafogo).

Após essas partidas, os vencedores jogarão entre si disputando os títulos de Campeão e Vice-Campeão, quando estarão em jogo, respectivamente, os troféus «Dep. Sérgio Magalhães» e «Thomaz Moreira de Souza». O compositor Paulo Menezes (medalha de ouro da S.B.A.C.E.M.) compôs para o I.D.L.F.C., o seguinte hino, que deverá ser entoado durante o torneio de hoje: «A luta que hoje procuramos / Não há de nunca nos faltar / A união que nos domina / Hoje nos enasina / A glória conquistar».

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calça casu Nova América Cr\$ 230,00. Calça Nilva Cr\$ 240,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 220,00. Calça Cambrail Cr\$ 220,00. Calça Alente Cr\$ 280,00. Calça Puro Linho Cr\$ 450,00. Amury, Rua da Alfândega, 318 1º andar — Rua Vinte de Abril, 111A.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO



Maria Izabela, líder do Concurso

RESULTADOS DE DOMINGO HORIZONTE VENCEU

A equipe do Horizonte não encontrou muitas dificuldades para superar o Campinas, jogando certo e com muita vivacidade, alcançando o triunfo pelo marcador de 4x1, após vencer a primeira etapa por 2x0.

FLORESTA 4X3
O conjunto do Floresta jogou com o União, Peleja muito equilibrada e vitória do Palestra por 4x3.

CURUPATI GOLEOU
Nada menos que 7 tentos o Curupati assinalou contra o Engenho de Dentro, durante uma peleja em que levou nítida superioridade nas ações. O resultado final foi de 7x3, correspondendo, sem dúvida, a uma grande vitória.

EMPATE DE 2x2
As equipes do São José e do Progressistas confrontaram forças e a peleja, ao seu término, não apresentou um vencedor. Um empate de dois tentos foi o resultado.

OUTRO EMPATE
A peleja que reuniu Alvi-negro e Atlético também finalizou com um empate. O marcador final foi de 1x1. O resultado correspondeu perfeitamente ao que se viu no gramado.

VITÓRIA APERTADA
Em São João, as equipes do Tamandaré e do Coqueiro disputaram um jogo muito equilibrado. O Tamandaré, mais oportunista em suas manobras, conseguiu levar a melhor, vencendo pelo apertado marcador de 3x2.

CONTAGEM MINIMA
Outra partida disputada com muito equilíbrio foi a que reuniu Primavera e Palácio. Apenas um tento foi assinalado ao qual serviu para dar a vitória ao Primavera.

VILA NOVA CAIU
Revelando melhor categoria, o Flandreia abateu por 3x1 o Vila Nova, em peleja que chegou a apresentar momentos de bom futebol. Resultado: luto.

DOZE TENTOS
Contagem extraordinária foi a registrada na peleja que reuniu as equipes do Saudade e do Corcovado. Cada quadro assinalou seis tentos, num empate em tantos ou quanto esquisito pelos altos números do marcador. Tecnicamente o jogo foi muito fraco.

Na preliminar, o Corcovado venceu por 3x1.

Revelando melhor categoria, o Flandreia abateu por 3x1 o Vila Nova, em peleja que chegou a apresentar momentos de bom futebol. Resultado: luto.

Contagem extraordinária foi a registrada na peleja que reuniu as equipes do Saudade e do Corcovado. Cada quadro assinalou seis tentos, num empate em tantos ou quanto esquisito pelos altos números do marcador. Tecnicamente o jogo foi muito fraco.

Na preliminar, o Corcovado venceu por 3x1.

Revelando melhor categoria, o Flandreia abateu por 3x1 o Vila Nova, em peleja que chegou a apresentar momentos de bom futebol. Resultado: luto.

Contagem extraordinária foi a registrada na peleja que reuniu as equipes do Saudade e do Corcovado. Cada quadro assinalou seis tentos, num empate em tantos ou quanto esquisito pelos altos números do marcador. Tecnicamente o jogo foi muito fraco.

Na preliminar, o Corcovado venceu por 3x1.

Revelando melhor categoria, o Flandreia abateu por 3x1 o Vila Nova, em peleja que chegou a apresentar momentos de bom futebol. Resultado: luto.

Contagem extraordinária foi a registrada na peleja que reuniu as equipes do Saudade e do Corcovado. Cada quadro assinalou seis tentos, num empate em tantos ou quanto esquisito pelos altos números do marcador. Tecnicamente o jogo foi muito fraco.

Na preliminar, o Corcovado venceu por 3x1.

Revelando melhor categoria, o Flandreia abateu por 3x1 o Vila Nova, em peleja que chegou a apresentar momentos de bom futebol. Resultado: luto.

Alvi-negros e rubros farão o prêmio mais importante de hoje ☆ Fluminense x Bonsucesso (à noite), no Maracanã ☆ Bangu x Portuguesa (à tarde), em Moca Bonita

Três jogos serão disputados hoje pela última rodada do turno do campeonato carioca de futebol, destacando-se o clássico Botafogo x América, à tarde, (15.15 horas) no Maracanã. A mesma hora jogarão em Moca Bonita as representações do Bangu e da Portuguesa e à noite, (21.15 horas) no Maracanã, defronta-se o Fluminense e Bonsucesso.

BOTAFOGO X AMÉRICA

Cerece-se de expectativa o embate desta tarde entre americanos e alvi-negros. Os primeiros, defendendo a vice-liderança enquanto os botafoguenses cheios de gás com a goleada alcançada ante o C. R. do Flamengo, procurarão manter sua posição de candidatos ao título.

A partida promete muito equilíbrio haja vista a recuperação do quadro dirigido por Geninho.

O América contará desta vez com Ivan, cuja ausência foi sentida no encontro passado, e Romero, atuando na meia-esquerda. O time alvi-negro

apresentará Orlando Mala des-luado para a zaga central e Rubens Bimba na asa média direita.

As equipes deverão formar assim: BOTAFOGO — Amauri; Orlando Mala e Nilton Santos; Rubens Bimba, Bob e Bauer; Garrysca, Paulinho, Alarcón, Didi e Hélio.

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Romero e Ferreira.

BONSUCESSO X FLUMINENSE

No prêmio noturno entre Fluminense e Bonsucesso, o tricolor surge como favorito, devendo colher um triunfo sem maiores complicações. Todavia, pode acontecer uma surpresa se o quadro de Gentil Cardoso que até agora não conseguiu nada, resolver fazer jogo contra o Fluminense.

As equipes deverão formar assim:

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonzalo; Brandãozinho, Pacheco e Gilberto; Valdemar, Quarentinha, Valtier Prado, Haroldo e Nilo.

FLUMINENSE — Castilho; Alair e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo; Telê, Robson Valde, Jair Francisco e Escuti-nho.

BANGU X PORTUGUESA

No encontro mais fraco, estarão reunidos Bangu e Portuguesa, à tarde, em Moca Bonita. O quadro banguense não deverá encontrar sérias dificuldades em abater seu antagonista, que se encontra na «lanterna» de certeza. A novidade do prêmio será o repatriamento de Jos no quadro luso.

As equipes: BANGU — Nadinho; Dielo e Darel; Dielo Recaman, Zozimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

PORTUGUESA — Antoninho; Clearino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Jaime, Joe e César.

JUIZES DA RODADA

De acordo com a resolução tomada pela última reunião do Conselho Arbitral ficou a cargo do sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitros, a escolha do juiz para o clássico Vasco x Flamengo. Como se sabe, não foi aceita a sugestão do sr. Alves de Moraes no sentido dos juizes

doravantes escolherem seus auxiliares. A indicação foi feita e homologada ontem, recai-do Alberto da Gama Malcher para Flamengo x Vasco; Frederico Lopes — Botafogo x América; Amílcar Ferreira — Ban-

gu x Portuguesa; José Montel-ro — Fluminense x Bonsucesso; Eunápio de Queiroz — Olávia x S. Cristóvão; e Celso de Oliveira Monteiro — Madureira x Canto do Rio.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços espetaculosos: Camisa de cambrail m/manga Cr\$ 130,00. Camisa cambrail pele de óvo, Cr\$ 200,00. Camisa cambrail Cr\$ 100,00. Camisa branca, Nova América, Cr\$ 25,00. Amauri, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 111A.

PARQUE NELSON

E TAMBÉM MAIS UMA INICIATIVA DAS «ORGANIZAÇÕES NELSON»

Já à venda o «PARQUE NELSON», em Bangu, à direita da Avenida das Bandeiras

APENAS A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

O «PARQUE NELSON» está projetado dentro da mais perfeita e moderna técnica urbanística, com ruas calçadas, água, luz, praça, escola, etc...

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 30.000,00, com apenas 10% de entrada e Cr\$ 720,00 mensais

Informações e Reservas na

IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — 4º ANDAR
Telefone: 43-5570

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

A sabatina de hoje na Gávea apresenta como principal atração o Grande Premio Jockey Club Argentino, com 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

PROGRAMA E MONTARIAS
1º PÁREO — As 15.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 DON LUIZ, U. Cunha 56
2-1 TITIO, E. Castello 56
3-1 ODELAGO, J. Batista 56
4-1 MINOCHINO, E. Castro 56
5-1 HOSPODAR, O. Uilva 56
6-1 ENGANO, A. G. Silva 56
7-1 PILGEM, J. March 56
8-1 EL BANDOLERO, M. Silva 56

2º PÁREO — As 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 CAMARIS, A. Portillo 56
2-1 FIRMINO, V. Andrade 56
3-1 JANUARIO, I. Amaral 56
4-1 MINOCHINO, E. Vasconcelos 56
5-1 REGIO, M. C. Pereira 56
6-1 GRIFONI, M. Silva 56
7-1 GLORIN, U. Cunha 56

3º PÁREO — As 16.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

4º PÁREO — As 17.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

5º PÁREO — As 17.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

6º PÁREO — As 18.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

7º PÁREO — As 18.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

8º PÁREO — As 19.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

9º PÁREO — As 19.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

10º PÁREO — As 20.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

11º PÁREO — As 20.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

12º PÁREO — As 21.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

13º PÁREO — As 21.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

14º PÁREO — As 22.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

15º PÁREO — As 22.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 HALLAO, M. Silva 60
2-1 OUTUBRO, A. Ribas 58
3-1 QUEFIR, O. Uilva 58
4-1 OVIDEO, A. Portillo 56
5-1 PANTA-ASSU, G. Alm. 58
6-1 KIHAR, S. G. Silva 58
7-1 CHOU, não corre 52

POR FORA DA REDE

A maior bola da semana foi a notícia sobre divulgada ontem por nossos confrades do alvar da Nôdia, afirmando que os jogadores do Canto do Rio estão todos sofrendo de anemia. Os adversários que o digam.

Duque, o zagueiro carioca, seria o mais afetado pela anemia, segundo o «D.N.». Só há uma hipótese neste caso. O Duque estaria há muito tempo sem comer. Os médicos dos adversários.

CULATRA

Outra grande piada foi nos fornecida pelo Martin Francisco. Com o objetivo de insultar maior espírito de luta nos jogadores do Vasco, no treino de ontem, mandou que os rapazes dos adversários, que iam servir de espartilhos, vestissem a camisa do Flamengo. Assim mandou e assim foi feito.

Resultado do treino: Aspirantes 2 x 1 Titulares. Ou melhor: As Camisas 2 x 1 Vasco da Gama.

Depois dizem que a rubro-negra não é milagrosa. Com ela, até o Artífice faz gol.

RESPONSA

— Genuíno: qual é seu segundo time?
— América F. C.
— E o primeiro?
— Meu camião.

NO DURO

No duro, no duro mesmo, o clube mais querido entre os jogadores do Distrito Federal, com justas razões, é o Bicho F. C.

SERIO

Há 7 dias eu disse que o jogo Fla x Bota apontaria o campeão de 56. E se o Botafogo vencer logo mais, afirma agora, o título vai pra General Severiano.

ERRARAM

Copilot e Duca deviam ser personagens de «Juventude Transviada». Só assim se explicaria como foi que acabaram jogando futebol.

DEIXA QUE EU CHUTO

Apenas Dequinha Voltará Na Peleja Com o Vasco

Dida e Joel não participaram do apronto — Apenas 45 minutos de treino — Titulares venceram pela contagem mínima — Iniciada a concentração

A formação do Flamengo para o grande clássico com o Vasco da Gama será mesmo a que vem se apresentando nos treinos, isto é, com uma única novidade, qual a do retorno de Dequinha, assunto já liquidado na Gávea.

Esta certeza surgiu no

apronto da equipe rubro-negra, que Solich levou a efeito ontem à tarde, com um rápido individual. Joel e Dida não treinaram e, assim, destruíram as esperanças que existiam na Gávea quanto a volta de ambos à equipe.

O TREINO

Melias Solich comandou o ajuste da equipe dentro de apenas 45 minutos. Com Dequinha trabalhando muito bem em campo, a retaguarda do tricampeão agiu com firmeza e desembaraço. Já o ataque se confundiu muito, pecando, principalmente nos tiros à meta.

O resultado do treino foi a vitória da equipe titular pela contagem mínima. Duca marcou o tento.

AS EQUIPES

As equipes participaram do exercício assim formadas: TITULARES: Chamoré; Tomares e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Irídio, Fvarela e Zagalo. SUPLENTE: Ari; Joubert e Jorge David; Milton, Luiz Roberto e Altton; Babá, Moacir, Henrique, Sarcinell e Sidel. Após o treino, os jogadores, tendo Solich à frente seguiram para a Estrada da Gávea, iniciando a concentração.

O GRÊMIO IMPRESA POPULAR ACEITA JOGOS PARA PRIMEIRO E SEGUNDO QUADROS

O G.I.P. JOGA DOMINGO NO CAJU

Primeiro e segundo quadro do GIP prela-se com o L. U. e C. do campo próximo, na rua General Sampaio s/n. A direção técnica do Grêmio convoca seus atletas, por 13 horas, no local, mudados de suas chuteiras.

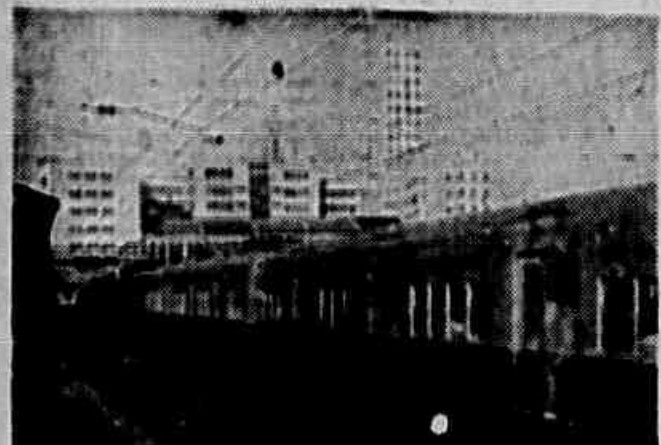
(BETTING).

1-1 RUMBEIRA, O. Uilva	56
2-1 BALLADINE, D. P. Sil	56
3-1 APASSIONATA, Roberto	56
4-1 JORLAND, não corre	56
5-1 D. FIROCA, A. Rosa	56
6-1 TALUDA, H. Lima	56
7-1 B. BLIE, G. Almeida	56
8-1 INHANGA, V. Andrade	56
9-1 EXPERIENCIA, H. Vasconcelos	56
10-1 HANNAH, N. C. Pereira	54
11-1 SUR MER, M. Silva	54
1-1 PAREO — As 17,10 horas —	
1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 —	
(BETTING).	
1-1 TRAITI, M. Henrique	56
2-1 EQUIVOCO, M. Silva	56
3-1 ONGHO, não corre	56
4-1 CAMPEONES, S. G. Silva	56
5-1 GABLE, A. G. Silva	56
6-1 REI DO NORDESTE,	56
M. Alves	56
7-1 IMPERIALIS, não corre	56
8-1 HERSTAL, A. Portillo	56
9-1 JOSSE, U. Cunha	56
10-1 EL FAQUET, D. P. Silva	56
11-1 ARGUMENTO, A. Rosa	56

Os Brasileiros Não Poderão Ver o Satélite Artificial

O Novo Museu de Ciências

Aluguéis: Contra o Aumento



O trem "Marta Rocha". Quatro portas para entrar dinheiro para as coifas da Central, e não resolve nada para passageiros

«Marta Rocha» a 5 Cruzeiros Não Serve Para o Suburbano

Chantagem da Central do Brasil com os trens especiais ★ Na prática foram aumentadas em 700% as tarifas do elétrico

MARTA ROCHA vem ali, gritam os guardas da Central, na estação de Nilópolis.

Não, não se trata da mais bela das balanças, da Miss Brasil de 1954, linda e inquebrável. Não nos consta que Madame Planço esteja planejando uma visita ao vizinho Município fluminense.

E o trem especial que se aproxima da plataforma em homenagem à vice-campeã mundial de beleza.

São 8 horas e 10 minutos. A plataforma está regurgitando de gente. O trem comum — «Maria Elétrica», digamos — sujo e superlotado, que devia passar às 7 horas, não veio. Cada passageiro que pagou 1 cruzeiro para viajar de «Sardinha em lata» faz um rápido exame íntimo: um dia de serviço custa mais caro do que a

passagem do «Marta Rocha». Não há o que escolher: ou «Marta Rocha» ou nada — é a conclusão quase unânime. E a multidão, acotovelando-se, invade o trem de luxo.

Mais tarde o condutor, bamboleano com o sacolejo do trem, recolherá o melhor: 5 cruzeiros da passagem e 2 de multa. Se lhe acontecer isso algum dia pode jogar fora o bilhete de 1 cruzeiro, porque, dificilmente poderá ser utilizado em outra viagem. Conclusão: de 1 cruzeiro, a passagem foi majorada para 8. E assim que o diretor da Central está resolvendo o problema de transporte suburbano.

Isto acontece todos os dias. Pouco a pouco os trens comuns sendo substituídos pelos que cobram preços especiais, que ainda por cima passaram a funcionar de

Voltou a Ser Exigido O Tabelamento da Carne

FALANDO, ontem, no plenário da COFAP o cons. Antônio Gerardi voltou a solicitar a imediata decretação do tabelamento da carne a fim de impedir que os frigoríficos norte-americanos continuem esboçando a bôla do povo, no que são auxiliados — disse — por alguns açougueiros inescrupulosos. Lendo na ocasião

reportagens de diversos jornais em que se denuncia os abusos o representante dos economistas aduziu que enquanto a carne permanecer liberada pesará sobre o povo a ameaça de novos e sucessivos aumentos.

Na mesma oportunidade o representante das Forças Armadas, sr. Orlando Pinnel, afirmou que a própria COFAP estimulava os aumentos ao vender por 32 cruzeiros a carne que compra a 23 cruzeiros.

— A COFAP — disse o conselheiro — tem mais lucros que os próprios vare-

listas, a quem tanto se acusa.

Na mesma oportunidade o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, confessou que está prendendo a processo de tabelamento da carne por ordem do próprio presidente da COFAP, coronel Mindelo, que julga desnecessário o tabelamento. Tão grave revelação não mereceu nenhuma resposta dos diretores da COFAP presentes à reunião, que assim confirmaram a denúncia formulada involuntariamente pelo líder dos artistas, o sr. Nilo Sevalho.

J. K. E NEGRÃO DE LIMA I's ACIONISTAS DO METRÔ

FOI lançado ontem solenemente o plano de ações da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro. Estiveram presentes ao ato, realizado no Palácio Guanabara, altas autoridades municipais, vereadores e jornalistas. Falou inicialmente, o procurador Lino de Sá Pereira, presidente da Comissão do Metropolitano. Salientou a importância do empreendimento para a solução do angustiante problema do tráfego na metrópole.

O prefeito Francisco Negrão de Lima usou da palavra para se congratular com toda a cidade do Rio de Janeiro, no dia em que se dava um passo que chamou de definitivo para se ver concretizado o velho sonho do Metropolitano.

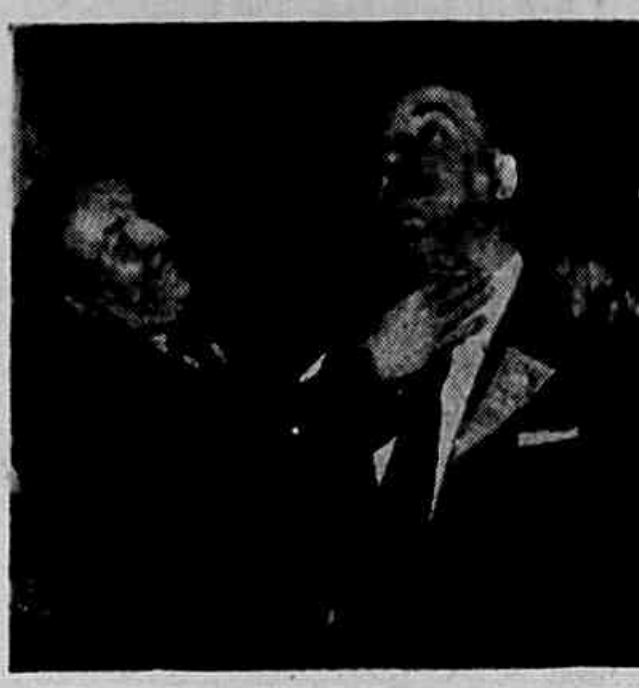
As ações n. 1 e 2 foram adquiridas pelo Presidente da República e Prefeito do Distrito Federal.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Outubro de 1956 ★ N.º 1.932

Jararaca e Ratinho: 30 Anos de Rádio

OS maiores cortesões do Rádio estão presentes à grande festa artística de comemoração dos 30 anos de Rádio da Jararaca e Ratinho, que será realizada no Teatro Carlos Gomes, na próxima segunda-feira, Manuel Barcelos, que leva o apoio da ABR, estará à testa do programa. Desde já está assegurada a presença e o desfile dos seguintes artistas: Angela Maria, Francisco Carlos, Romeu Fernandes, Lúcio Alves, Paulo Gracindo, Amalfi Alves e suas Pastoras, Almirante e Passos da Velha Guarda, Alice Gonzaga, Germano (Mengo), Adair Badurô, Nancy Wanderley, Francisco Antão, Zé Trindade, Matinhos, Wilma Faria, Haydée Fernandes, Ema Dória, João Fernandes, Altivo Dória e muitos outros. Ingressos nas bilheterias do Teatro Carlos Gomes e da Rádio Nacional. Na foto, Jararaca "exercitando" a voz de Manuel Barcelos.



COFAP AUMENTOU ONTEM OS PREÇOS DO GÁS LIQUEFEITO

Um Acidente «Cola-Tudo» Parece Cena de Carlitos

UM caminhão carregado de barris de cola, derrapando ontem na estrada de Açu para Milão, acrescentou novo tipo de acidente ao tráfego a uma lista já longa e variada.

Além de se chocar, em sua derrapagem, com um pequeno carro cujos ocupantes ficaram feridos, o caminhão derramou sua carga, e a estrada ficou inundada de cola. Desastoso, o pequeno carro ficou impossibilitado de se mexer; desastuoso, os encalhados do salvamento fi-

caram impossibilitados de se aproximar; desastoso, o caminhão não podia se afastar; desastoso, os policiais estavam impedidos de atuar. Cedo, na extensão de quatro quilômetros de estrada, formou-se um monstruoso «engarrafamento». Não foram os feridos, cuja situação delicada deu uma nota séria à questão, o acidente teria sido um «gag» com que sonharia Charlie Chaplin.

da, formou-se um monstruoso «engarrafamento». Não foram os feridos, cuja situação delicada deu uma nota séria à questão, o acidente teria sido um «gag» com que sonharia Charlie Chaplin.

Mais 1 cruzeiro e 50 centavos por quilo do produto ★ Um conselheiro confessou que o seu interesse é ver as empresas mais ricas
★ A Ultragás vai aumentar seus lucros ★ Adiado a majoração do fósforo

UM aumento de Cr\$ 1.50 por quilo de gás liquefeito foi ontem concedido pela COFAP aos grupos americanos que exportam a distribuição do produto. Anteriormente, a presidência da COFAP havia baixado uma portaria «ad referendum» aumentando os preços do gás, atendendo à solicitação formulada nesse sentido pelo Conselho Nacional do Petróleo. Ontem, os conselheiros da comissão decidiram aprovar o aumento. Apenas os representantes dos economistas e do Banco do Brasil, julgando-se não informados sobre a questão, abstiveram-se de aprovar o processo.

preços do gás surgiu no plenário o sr. Orlando Pinnel. Todavia, o sr. Pinnel não leu os cálculos de lucros incluídos no processo, um dos quais, dá a Ultragás como beneficiária de um lucro de mais de 47,5% com a venda de gás liquefeito. Nesta parte o processo o conselheiro passou ao largo e ainda prevendo que a revelação poderia cair em plenário solicitou — e obteve — a imediata aprovação do aumento de 1 cruzeiro e 50 centavos por quilo do gás liquefeito.

processo, mas isto não para impedir a majoração, mas apenas para permitir a indústria obter uma elevação maior, já que o relator, o sr. Helvécio Moreira Pena, se manifestara por um aumento de apenas 10 centavos. A fim de que o representante da indústria na próxima reunião obtenha um maior aumento o representante do comércio pediu vista do processo.

O NAUFRÁGIO DO «CYRANKA»

LONDRES, 5 (FP) — A notícia do naufrágio do navio pesqueiro polonês «Cyranka» foi comunicada, pelo rádio, aos guarda-costas britânicos, pelo cargueiro polonês «Morska Wola», que acompanha a flotilha de barcos pesqueiros poloneses operando atualmente no Mar do Norte.

Delegação Carioca à VI Convenção Nacional dos Ex-Combatentes

Mozil Moreira Lima, Amadeu Martire e Pedro Paulo Sampaio Lacerda foram eleitos para delegados à VI Convenção Nacional dos Ex-Combatentes que se realizará em Mogi das Cruzes de 15 a 18 de novembro. A assembleia da seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que os elegeu, designou também nessa mesma ocasião para suplentes da delegação Yvon Maia, Novembrina Augusta Cavallero e Aparício Alves do Amaral.

RASGARAM O LIVRO DE ATA DA CÂMARA DE VEREADORES

A sessão de ontem na Câmara Municipal foi uma das mais tumultuosas dos últimos tempos. Vereadores chegaram a arrebatar o livro de atas de cima da mesa, rasgando-o, como protesto contra a forma com que a Comissão Diretora fez aprovar o projeto de resolução legislativa proibindo, durante cinco anos, nomeações para os quadros da sua Secretaria. Foram também extintas as vagas que se foram verificando.

Não chegou a sessão ao fim, do prazo regulamentar e a resolução foi aprovada após a terceira suspensão da sessão, devido as constantes incidentes surgidos no plenário. Motivou os incidentes o fato de um grupo de vereadores, tendo à frente o sr. Salomão Filho, se insurgir contra a determinação da Mesa Diretora que determinou a votação a descoberto. Queriam que fosse secreta. A Mesa, porém, não transigiu e a votação da matéria foi feita num ambiente de confusão, sob protestos veementes dos diversos vereadores.

EM DUAS PALAVRAS

O DCE da UB e a UME telegrafaram ao presidente Juscelino, protestando contra a nomeação do sr. Nereu Ramos para exercer interinamente o Ministério da Educação. Relembrem que aquele senhor foi um dos mandantes das violências contra os estudantes, no movimento pela rebaixa do preço dos bondes.

O sr. Martti Johannes Ingman, novo representante da Filândia junto ao governo brasileiro, chega ao Rio hoje, a bordo do «Giulio Cesare».

Aniversário ontem a sr. Sarah de Lemos Knibschek, esposa do presidente da República.

Um torneio amistoso de basquetebol será realizado nos dias 16, 17, 19 e 22 do corrente entre cadetes do ar brasileiros, argentinos, chilenos, paraguaios, peruanos e uruguaios, como parte das comemorações do «Ano Santos Dumont».

Os açougueiros Manuel Pereira Sampeiro e Manuel Teixeira de Abreu, portugueses, estabelecidos na Travessa Pedregulhos, 51-A, Cidade Nova, foram ontem condenados ao juízo da 9ª Vara Criminal por utilizarem balança viciada. Um ano para o primeiro, 10 meses para o segundo e 5 mil cruzeiros de multa para cada um.

O governador Jânio Quadros recebeu, ontem, do Departamento Estadual de Administração, os estudos referentes ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo do Estado de São Paulo.

O Instituto Nacional de Beldades apresentou ao Salão Nacional de Belas Artes deste ano 5 artistas surdos-mudos, que concorrem aos prêmios de Escultura, Pintura e Desenho.

O Estado da Bahia terá, em 1960, 6 milhões de habitantes, mantida a atual taxa de crescimento demográfico — informa o IBGE. Sua população atual é de 5 milhões e meio.

O 2º Tribunal do Júri condenou, ontem, a 8 anos de prisão o réu Nivaldo Dias Tomaz, por haver assassinado o Hélio dos Santos, na madrugada de 16 de fevereiro do corrente ano, na Praça da República. O móvel do crime foi a divisão de um furto praticado por ambos.

DONAS DE CASAS CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUÉIS

EM nota à imprensa, a Associação Feminina do Distrito Federal afirma que a população carioca que já vive angustiada com a crescente elevação do custo de vida, positivamente alarmante nos últimos tempos, está agora ameaçada de um aumento decorrente da liberação dos aluguéis, o que virá agravar de maneira brutal a situação econômica da família carioca.

Estando, porém, em discussão na Câmara Federal um projeto do Deputado Aarão Steinbrach, visando a prorrogação da Lei do Inquilinato, a Associação Feminina do Distrito Federal convide todas as Unions Femininas de bairros, bem como as donas de casa em geral a comparecer à Câmara Federal na próxima quinta-feira, dia 11, às 15 horas, a fim de integrarem a comissão que hipotecará seu apoio ao Deputado Aarão Steinbrach, por sua atuação em defesa dos interesses do povo carioca, e também prestigiar os demais parlamentares que já se manifestaram a favor do referido projeto.

JOVENS SE IDENTIFICAM COM Os Ideais de Santos Dumont

Fase final do concurso escolar ★ Olinda Fernandes a vitoriosa do Distrito Federal

OLINDA Saraiva Fernandes, 17 anos de idade, aluna da 4ª série ginasial do Colégio Municipal Paulo de Frontin, da Prefeitura do Distrito Federal, foi a primeira colocada no concurso instituído pelo Ministério da Aeronáutica, no conjunto de iniciativas destinadas a comemorar o transcurso do primeiro centenário do voo de Santos Dumont com o 14-Bis.

Depois de vencer a seleção feita em seu próprio colégio, através de uma composição sobre o tema «O que representa Santos Dumont para o Brasil e para a civilização contemporânea», a jovem Olinda Fernandes correu com todas as representantes de outros educandários cariocas, a fim de habilitar-se à seleção final do concurso e candidatar-se, assim, ao prêmio de uma viagem a Paris.

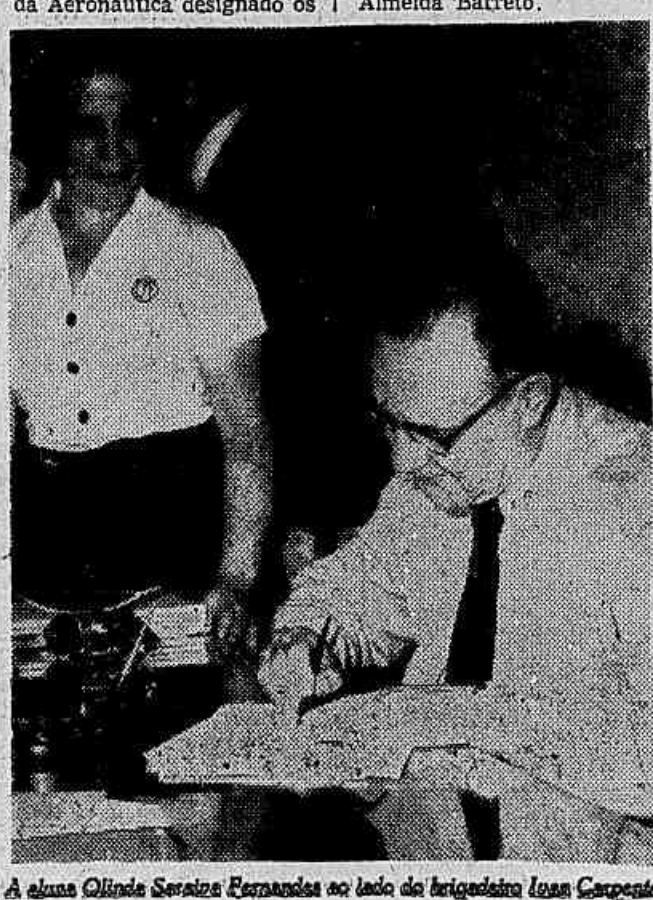
DIÁ 16 A PROVA FINAL

Em todas as zonas aéreas idêntica seleção foi feita, estando já classificados todos os finalistas do concurso que despertou o maior entusiasmo entre os estudantes brasileiros. Prepararam-se agora, os candidatos à vitória, para a última etapa do certame, que consistirá de um exercício de composição feito perante uma comissão especial constituída de professores de renome do Ministério da Educação, da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Aeronáutica. Os jovens

finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionando com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 16, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministério da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituir a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nelson França da Silva e José de Almeida Barreto.



A aluna Olinda Saraiva Fernandes no lado da brigadista Ivan Carpenter

No Museu de Ciências Que Será Construído:

O SEGRÉDO DO CÉU E O FUNDO DO MAR

Ante os olhos de todos os visitantes

NO Museu de Ciência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que brevemente será construído no atêrro da Glória, serão montados um «Planetarium» e um «Aquarium». Vinte metros de diâmetro terá a abóboda que cobrirá o «Planetarium», de fabricação alemã. Nela o visitante poderá apreciar os fenômenos siderais, em miniatura, tais como são, com a vantagem de ver em alguns minutos acontecimentos que duram anos.

O «Aquarium» representará com perfeição dos mínimos detalhes os fenômenos submarinos. Os órgãos internos humanos poderão ser vistos com a ilusão do natural em um «Homem» e uma «Mulher» de vidro que lá serão instalados.

FEIRAS LIVRES TRANSFERIDAS

O DIRETOR do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, transferiu as seguintes feiras: a partir do dia 15 do corrente, para a Rua Uruguai, no trecho compreendido entre a Rua Barão de Mesquita e Praça General Rondon, a feira que funciona na Rua Barão de Itaipu às Segundas Feiras; a partir do dia 23 deste a feira livre que funciona na Rua Coronel Cota, no Meier, passará a funcionar na Rua Galvão Pimentel; a partir do dia 28, a feira livre que se realiza na Rua Marechal Modestino, passará a funcionar nas ruas Marechal Aguiar e Marechal Barbedo e Marechal Bebião Costalat aos domingos.

SOBREVOOOU A AMAZÔNIA EM MINÚSCULO TECO-TECO

VOANDO num «teco-teco», em homenagem a Santos-Dumont, Ada Bogato sobrevoou a selva amazônica, de Xingu a Santarém.

A destemida avoadora brasileira é a primeira mulher a realizar um «raid» sobre o chamado «inferno verde».

Após chegar ao capital paranaense, a intrépida aviadora já tinha completado

123 horas e 24 minutos de voo, com um total de 18.838 quilômetros, retornando depois pela rota do litoral. Deverá concluir em São Paulo, o «Circuito do Brasil», com o qual participa das comemorações do primeiro voo do mais pesado que o ar.

O pequeno «Cessna» PT-AVD, no qual Ada Bogato faz seu cruzeiro é o menor avião que até hoje fez a rota Xingu-Cachimbo-Jacaré-canga-Santarém.



ADA ROGATO

Justiça popular O gato preto em ação Trigo branco ou roxo?

Trinta e três anos para o pistoleiro Alcino, eis uma demonstração de que o furi funciona e a justiça popular, em regra, não falha. Não nos venham dizer depois que não há como reprimir o crime, etc., etc., no conhecido lero-lero destinado a justificar mais uma lei de exceção.

VOZES DA CIDADE

Um gato preto tomou posição na árvore fronsal à jararaca e o gato protestava contra a presença do gato preto, durante dois dias seguidos, o culpa ao Ministério dos Transportes, chamaram o Corpo de Bombeiros, houve cerco, o animal resistiu, mordeu, arranhou, pôs fora de combate com ferimentos leves o soldado do fogo 192, André Proença, destreinado no ataque a gato escalado. Por fim a ordem se restabeleceu. Mas o gato preto logrou fugir, e, segundo aquele princípio de estratégia, inimigo em retirada não pode ser considerado vencido. E se o gato preto volta a agir por iniciativa própria ou por conta de Exú? E se voltam a falar em reforma ministerial? O ministro Lúcio Meira diz que não é supersticioso. Mas ao tomar o auto, rumo a cá, levava na mão o seu chapéu.

Interpretação de um povo: o gato preto estava contra a carestia, atribuindo a maior culpa ao Ministério dos Transportes, chamaram o Corpo de Bombeiros, houve cerco, o animal resistiu, mordeu, arranhou, pôs fora de combate com ferimentos leves o soldado do fogo 192, André Proença, destreinado no ataque a gato escalado. Por fim a ordem se restabeleceu. Mas o gato preto logrou fugir, e, segundo aquele princípio de estratégia, inimigo em retirada não pode ser considerado vencido. E se o gato preto volta a agir por iniciativa própria ou por conta de Exú? E se voltam a falar em reforma ministerial? O ministro Lúcio Meira diz que não é supersticioso. Mas ao tomar o auto, rumo a cá, levava na mão o seu chapéu.

E' verdade que o coronel Mindelo, outro responsável no assunto, embarcou para Montevideo a fim de comprar trigo uruguaio. Em seguida irá a Buenos Aires, com idêntico objetivo.

Sugestão de um nihilista: por que o coronel Mindelo, ao invés de comprar trigo branco, não compra logo uma grande partida de trigo roxo?

PEDRO VELHO